ANO 32 — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 10.837

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O general Neguib acompanha até á saída o embaixador britanico sir Ralph Stevenson, após a conferência de seis horas em que debateram a questão do Sudão. Atrás de Stevenson vê-se o ministro egipcio dos Negócios Estrangeiros, Mahomed Fawzi

# Teve o fragor e o ímpeto de dilúvio

## a massa de água que rompeu sobre a costa inglesa

## Receia-se que haja cerca de mil mortos e há mais de 50 mil pessoas sem abrigo

**LONDRES, 2.—Receia-se que se eleve a mil o numero de mortos sob as casas desmoronadas, afogados ou levados pelas águas. As notícias recebidas das numerosas localidades sinistradas fazem constantemente crescer as listas de mortos e desaparecidos no verdadeiro diluvio que tragou com rapidez vertiginosa uma faxa com cêrca de 500 quilómetros de comprimento e vários de largura na costa Leste da Inglaterra, semeando por toda a parte ruinas, desolação e luto.**

A Policia calcula que mais de 150 pessoas se afogaram e umas 500 desapareceram entre os habitantes da ilha de Canvey, na foz do Tamisa. Por outro lado, ignora-se ainda o que é feito dos 300 habitantes da ilha de Fourness, a Nordeste de Canvey. O salva-vidas de Southend, com duas barcas a reboque, encontra-se diante da ilha e procura acostar, o que o estado do mar torna dificil. Nas costas do Essex, do Suffolk, do Norfol e do Lincolshire teriam perecido umas 150 pessoas.

Esta costa onde, há pouco mais de 24 horas, se viam bonitas aldeias e pequenas cidades—locais de predilecção dos veraneantes—e belos prados onde pastavam rebanhos de carneiros e de vacas, apresenta agora um aspecto de tremenda desolação. Só a palavra diluvio contém suficiente significado para descrever estas vastas extensões de água salgada cobrindo milhares de hectares e banhando milhares de casas desmoronadas.

Perto de 50.000 sinistrados estão alojados em campos do Exército, em escolas, hoteis e casas particulcares. Membros da Cruz Vermelha e de outras organizações de benéficencia distribuem agasalhos pelos infelizes que se viram forçados a fugir de suas casas em pijama. Durante toda a noite, á luz de projectores ou de lanternas eléctricas, brigadas de socorro compostas de policia, soldados e voluntários percorreram em canoas as localidades devastadas á procura de sinistrados refugiados nos andares superiores das casas ou sobre os telhados, ou de cadáveres flutuando nas águas.

### As preocupações do Governo

Pode dizer-se que foi um terrivel fim de semana, este durante o qual mais de 150 pessoas pereceram nos naufrágios do «Princess Victoria», da traineira «Michael Griffiths» e de outras pequenas embarcações, e perto de mil encontraram a morte no maremoto provocado pelos furacões do Norte soprando quando a maré estava alta. Tudo isto causou na Grã-Bretanha muito sofrimento e grande consternação e levantou ao Governo problemas urgentes.

O primeiro-ministro Winston Churchill fará uma declaração aos Comuns esta tarde. A grave perda de vidas humanas e os grandes prejuizos económicos e financeiros exigem medidas rá-

(Continua na página central)

# Eisenhower anuncia na mensagem ao Congresso o propósito de ordenar que seja suspensa a neutralização da Formosa

WASHINGTON, 2.—Eisenhower lançou hoje uma «política externa nova e positiva» para deter a agressão e, eventualmente, garantir a paz.

O primeiro passo principal desta política—formulada na sua primeira mensagem sobre o «estado da União» ao Congresso, desde que ocupou o seu cargo—foi a sua comunicação de que terminaria a neutralização da Formosa pela 7.ª esquadra dos Estados Unidos.

Desde Junho de 1950, a esquadra tinha ordem de Truman para proteger a ilha da Formosa, Q. G. do marechal Chang-Kai-Chek e, também, de garantir que essa ilha não fosse utilizada como base de operações contra os comunistas chineses no continente. De facto, a decisão de Eisenhower permite ás forças nacionalistas chinesas—que se calcula terem um efectivo de 500 a 600 mil homens—abrirem ou estabelecerem a ameaça de segunda frente contra os comunistas chineses fixados no continente.

A mensagem pronunciada em sessão conjunta das duas camaras resumiu a atitude do seu novo Governo quanto

(Continua na ultima página)

# A visita de Foster Dulles ás capitais europeias é o primeiro acto de uma ofensiva diplomática

PARIS — Fevereiro — Está em visita á Europa o Secretário de Estado americano, Foster Dulles. Acompanha-o o novo director da Agência de Segurança Mutua (organismo que substituiu o plano Marshall), Harold Stassen. A visita era aguardada com um interesse compreensivel em todos os meios europeus onde se espera que dela resultem alguns esclarecimentos definitivos sobre a orientação, as ideias e as tendências da politica externa dos Estados Unidos. Não é segredo para ninguém que as declarações recentemente feitas pelo sr. Foster Dulles, perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, suscitaram as mais graves apreensões em todas as capitais europeias.

### Duas tendências paralelas

Em seguida á vitória eleitoral dos republicanos, os europeus recearam que o novo Governo americano seguisse uma orientação asiatica de acordo com o «slogan» de alguns dos seus dirigentes: «a Ásia, em primeiro lugar». Isso levaria a uma situação dificil para a Europa. Estes receios dissiparam-se rapidamente. Os dirigentes republicanos mostraram que se a Ásia tinha prioridade nos seus planos, isso não significava que a Europa fosse posta de parte.

A' medida que começou a desenhar-se, nitidamente, a nova linha da politica americana, provou-se que era preciso contar com um interesse cada vez maior dos Estados Unidos pela Europa e, embora isso pareça paradoxal, por causa da importancia que para os americanos passavam a ter os acontecimentos da Ásia.

Desejando embrenhar-se a fundo no vespeiro asiático, os americanos precisavam de prestar a maior atenção á Europa, para lhe pedir o seu apoio nas atitudes que os seus dirigentes se propunham adoptar. Era êsse o facto no-

(Continua na 3.ª página)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# Com um motor em chamas o hidroavião da linha do Funchal teve de retroceder e conseguiu chegar a Cabo Ruivo

—Passámos um mau bocado, momentos de autentico pavor—confessou-nos o casal Andrews, que fazia parte dos trinta passageiros que seguiam a bordo de um grande hidro-avião quadrimotor, para 52 passageiros, da Aquila Airways Limited, G—AKNU, o qual, devido a ter-se declarado fogo no motor n.º 1, quando ia a meio caminho de Lisboa para o Funchal, foi obrigado a regressar ao Tejo, de onde partira ás 9 e 16 de hoje.

(Continua na página seguinte)

# A luta na Coreia

### Ataques aéreos

TÓQUIO, 2. — Fortalezas voadoras lançaram esta manhã o mais violento ataque levado a cabo nos ultimos doze meses, ás posições comunistas da frente. Ao longo de 250 kms., dez bombardeiros despejaram mais de 100 toneladas de bombas. Outros aparelhos atacaram um centro de abastecimentos perto de Chaeryong, a Sul de Shinnampo.—(F. P.).

O almirante Mountbatten, comandante superior das forças da N. A. T. O. no Mediterraneo, passando revista á guarda de honra que o saudou no aeródromo de Ankara, onde foi para conferenciar com os chefes políticos e militares turcos

Os passageiros do hidroavião sinistrado ao desembarcarem em Cabo Ruivo

# O acidente com o avião do Funchal

(Continuação da pág. anterior)

O sr. Andrews, ainda visivelmente nervoso, acrescentou:

—Os membros da tripulação e a hospedeira de bordo foram magnificos. Enquanto o motor ardia, vomitando fumo e chamas, que avistávamos pelas vigias, eles acalmaram-nos, fazendo o possivel para evitar o panico. Passámos momentos terriveis, julgando que o avião ia despenhar-se.

Falámos depois com o capitão Evans, comandante do aparelho.

—O motor era novo e o incendio foi devido a um curto-circuito que incendiou a gasolina. Começou a arder repentinamente e com violência. Desliguei-o imediatamente para evitar a explosão — enquanto o helice se desprendia e caia no oceano—e mandei os membros da tripulação, disponiveis, acalmar os passageiros que, naturalmente estavam inquietos. Temi, a principio, um desastre, mas felizmente tudo correu bem, pois conseguimos extinguir o fogo com um dispositivo próprio que lança neve carbónica.

Entretanto, os outros passageiros iam desembarcando da lancha de serviço, onde se havia instalado um piquete de Sapadores Bombeiros comandado pelo chefe Raposo, com extintores de neve carbónica e espuma. Não foram necessários, felizmente, os seus serviços, pois o hidro-avião amarou normalmente, ás 12 e 30 no aeroporto maritimo de Cabo Ruivo, já com o fogo extinto, mas ligeiramente adornado sobre a asa direita, devido ter perdido o helice do motor incendiado.

No cais, estavam dois prontos socorros e uma ambulancia dos Sapadores Bombeiros.

O alarme, transmitido pela rádio, do avião sinistrado para o Aeroporto da Portela, foi recebido ás 11 e 20, quando o avião já tinha cerca de duas horas de viagem.

Acorreram a Cabo Ruivo o director e sub-director do Aeroporto, srs. coronel Carlos Beja e major Sergio da Silva, o representante da Aquila Airways em Portugal e pessoal dos T. A. P., bem como muitos populares, que aguardaram anciosamente a chegada do hidro-avião.

Os passageiros, todos de necionalidade inglesa, devem aguardar novo hidro-avião que chegará de Inglaterra, a fim de os transportar ao seu destino.

Este é o terceiro desastre, aliás sem graves consequências, que os hidro-aviões da Aquila Airways sofrem com intervalo de poucos dias.

# Os exercicios navais

## continuam a decorrer de harmonia com o plano estabelecido

Largaram hoje de manhã do Tejo, a fim de se reunirem, no mar, ás outras unidades da força naval em exercicios, os draga-minas «Terceira» e «S. Miguel» que tinham vindo anteontem de Setubal para a gare naval do Alfeite.

Esta manhã, sairam de Setubal, para prosseguir nos exercicios, os contratorpedeiros «Tejo», «Vouga» e «Lima» e o submarino «Nautilo», os quais fundearão á noite na baía de Sesimbra.

A primeira semana dos exercicios, que findou no sábado, decorreu de harmonia com os planos estabelecidos: os contratorpedeiros fizeram exercicios de detecção e ataque a submarinos em imersão, ao passo que os draga-minas se entregaram a treinos de rocega. Foi uma semana muito intensa de trabalho para as guarnições, tarefa que recomeçou hoje depois de um domingo de repouso em Setubal.

### Navios patentes ao publico em Setubal

SETUBAL, 2.—O estuário do Sado esteve ontem particularmente animado com a presença de seis navios de guerra nas suas águas. Muitos marinheiros passearam pela cidade e arredores, a aproveitar o primeiro dia de repouso desde que começaram os exercicios navais. O submarino «Nautilo», que se encontrava atracado ao cais da lota do peixe, esteve patente ao publico e foi visitado por muita gente. Os navios fizeram-se ao mar hoje de manhã.

# Um faquir dispõe-se

## a uma demorada experiencia

Desde quinta-feira passada que, no Parque Mayer, em frente do Teatro Maria Vitória, se encontra encerrado numa urna de vidro o faquir Cryto Regman.

E' sua intenção permanecer ali durante oitenta dias, comendo diáriamente um cogumelo e passando o tempo a pintar quadros de todos os tamanhos e feitios. Espera, assim, bater o «record» estabelecido por um americano, que esteve encerrado numa urna de vidro durante 78 dias.

No final da sua experiência conta seguir para o Rio de Janeiro, onde exercerá, também, as suas actividades de faquir.

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

COMPANHEIRA INFIEL—O servente de pedreiro Jaime Cardoso, de 35 anos, residente numa barraca na Azinhaga de Santa Luzia, queixou-se á P. S. P. contra a mulher com quem vive maritalmente, a quem acusa de lhe fazer desaparecer de casa todas as roupas contidas em duas malas, quatro fatos, a gabardina, calçado, etc., tudo avaliado em 3.000$00.

## DESASTRES

QUEDA MORTAL — O sr. Miguel Ribeiro Alves, de 70 anos, residente no Largo de S. Miguel, 12, 4.º, foi hoje atropelado por um «electrico» no Cais do Sodré e ficou muito ferido na cabeça. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, faleceu horas depois de ali ter entrado.

A SUA CONSTIPAÇÃO

tomando aos primeiros sintomas

o anti-histamínico

NEO-BEPROL

A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Tubo de 10 comprimidos 10$50 — Carteiras de 3 comprimidos 3$50



N-I-N-A BOITE DE NUIT

Apresenta esta semana em exclusivo durante oito dias sòmente a célebre artista Argentina

AMANDA LEDESMA

(PARA ADULTOS)


# O ministro do Interior

## inaugurou em Coimbra importantes melhoramentos nos Hospitais da Universidade

COIMBRA, 2 *(Pelo telefone)*—O ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, chegou hoje a esta cidade, acompanhado do sr. dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, para inaugurar as novas instalações de pediatria e o posto de radioterapia, nos Hospitais da Universidade, melhoramento este que beneficiará toda a zona hospitalar do centro do País.

O posto de radioterapia constituia uma velha aspiração do director daquele estabelecimento de assistência, sr. prof. dr. João Porto, e que finalmente foi efectivada pelo interesse do titular da pasta do Interior.

Pouco depois das 15 horas, o sr. dr. Trigo de Negreiros e as individualidades de que se fazia acompanhar, chegaram aos Hospitais da Universidade, onde eram aguardadas pelo respectivo director, pelo administrador, sr. dr. Coriolano Albino Ferreira, e restante pessoal superior, autoridades civis e militares, professores universitários, além doutras entidades.

Fez-se a visita ás diversas dependências hospitalares e, depois de inaugurar os melhoramentos referidos, efectuou-se uma sessão solene a que presidiu o ministro do Interior, a qual teve por fim manifestar áquele membro do Governo os agradecimentos pelos benefícios empreendidos e comemorar o 10.º aniversário da investidura do sr. prof. dr. João Porto no cargo de director dos Hospitais da Universidade.

Abriu a sessão o sr. dr. Coriolano Albino Ferreira, que enalteceu a obra realizada pelos poderes publicos nos Hospitais da Universidade, e se referiu, em termos muito calorosos, á acção do seu director.

A' hora a que telefonamos está no uso da palavra o sr. prof. dr. João Porto, devendo seguir-se-lhe o ministro do Interior.

# ARRIBARAM AO TEJO

## duas unidades da Armada francesa uma das quais com avaria no motor

Em viagem da base naval de Brest para a de Toulon, navegavam ao largo da costa portuguesa dois navios da Marinha de Guerra francesa—uma grande unidade de desembarque, de 1.650 toneladas, denominada «Odet» e um navio-cisterna de 600 toneladas, o «Arrasoir» —quando uma avaria nos motores da primeira daquelas unidades obrigou o comandante do grupo, capitão-tenente Bigonwald, a determinar a arribada a Lisboa, para se proceder a reparações.

Os dois navios atracaram á muralha exterior da doca da Marinha e o comandante Bigonwald desembarcou e apresentou cumprimentos na embaixada e no consulado da França e deixou cartões ao almirante-chefe do Estado-Maior Naval.

A bordo da «Odet», devidamente escoradas sobre o convés, vem uma torre de artilharia que se destina a uma unidade que está em Toulon, bem como uma vedeta armada que também se destina áquela base naval. A «Odet», que dispõe de porões para o transporte de tanques e de outro material de guerra pesado, bem como de dispositivos para o seu desembarque rápido, está fortemente armada com artilharia contra aviões. Os navios franceses devem demorar-se alguns dias no nosso porto e sairão logo que estejam reparadas as avarias nos motores da unidade de desembarque.

# A campanha nacional

## a favor dos cegos

O director do «Diário de Lisboa» recebeu do sr. dr. José Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Inválidos, o seguinte oficio:

«Ao terminar o intenso labor, relativo á primeira fase da campanha nacional a favor dos cegos, o Instituto de Assistência aos Inválidos analisando o volume e o valor das cooperações que tornaram possivel o exito obtido, sente-se na obrigação—que cumpre gostosamente!—de atribuir á Imprensa a principal parcela deste magnifico triunfo.

De facto, sem o calor da sua ajuda, a largueza da sua colaboração e o manifesto entusiasmo com que se dispôs a servir a causa dos cegos, a tarefa teria sido mais penosa e os resultados práticos da campanha ficariam, por certo, consideràvelmente reduzidos.

Peço, pois, sr. director, se digne aceitar o testemunho sincero do profundo reconhecimento deste Instituto, pela valiosissima cooperação dispensada á campanha dos cegos, da sua iniciativa».

# Duas vitimas de atropelamentos

COVILHÃ, 1—Está internado, no hospital da Misericórdia, José Fernandes Rebelo, casado, de 50 anos, operário, por ter sido atropelado por um automovel, na estrada Covilhã-Aldeia do Carvalho e ter sofrido fractura da tibia direita.

Também a indigente de 75 anos Damiana Pedro, solteira, ali está internada por ter sofrido fractura da perna direita e outros ferimentos, ao ser atropelada por uma bicicleta, cujo tripulante fugiu, na estrada que vai da Covilhã ao Teixoso, de onde a pobre é natural.

# EM 3 LINHAS

O navegador solitário Alain Bombard, que recentemente atravessou o Atlantico para demonstrar possibilidades de subsistência dos naufragos sem socorros, levava a bordo, como «mascotte», uma boneca portuguesa.

///

A Junta do Crédito Publico deu instruções sobre a entrega da 2.ª folha de cupões correspondentes ao segundo trimestre deste ano do empréstimo consolidado 2 3/4 por cento, 1943.

///

O chefe da secretaria da Camara de Salvaterra de Magos foi condenado em 250 escudos, por não ter apresentado, a tempo, as contas da gerência administrativa daquela edilidade. Já antes fora condenado, pelo mesmo motivo.

///

6.408.162 escudos concederam as Obras Publicas aos Municípios de Famalicão, Marinha Grande, S. Pedro de Muel, Olhão, Mafra, Sintra, Chaves, Alpiarça, Abrantes e Santana, para abastecimento de águas com distribuição domiciliária.

///

Cem escolas de 17 distritos escolares do continente e ilhas aguardam que sejam preenchidas as vagas de professores primários.

///

No que respeita a aposentação, foi regularizada a situação do pessoal da comissão administrativa das Novas Instalações para a Marinha.

///

Segundo informa o «Diário do Governo», ao algodão em rama estrangeiro importado até 30 de Setembro ultimo e utilizado no fabrico de artigos para exportação, é aplicado o disposto no decreto 38.612, de Janeiro de 1952.

# O fogo destruiu na Covilhã

## uma casa de lavoura e alfaias

COVILHÃ, 2 (pelo telefone)—Pelas 5 horas da manhã, declarou-se violento incendio na casa de residência e lavoura da Quinta da Vila, a 5 quilómetros do campo de aviação, propriedade de José Rodrigues Brancal e ocupada pelo rendeiro António Afonso, que ali morava com sua familia. Como os telefones não funcionavam ali desde o nevão de 30 de Dezembro, um caminheiro teve de percorrer a pé os 5 quilómetros para avisar os bombeiros. Compareceram três viaturas e um «jeep» auto-bomba, mas os bombeiros apenas puderam proceder a trabalhos de rescaldo, pois a casa estava já consumida pelo fogo, bem como alfaias agricolas e cereais, sendo salvos a custo um jumento e outros animais. Parte dos prejuizos, ainda não calculados, está coberto pelo seguro.

# CORTA-MATO MILITAR

ÉVORA, 2 *(Pelo telefone)*.—Com a inscrição de 19 concorrentes, num percurso de 3 quilómetros, cortado por 10 dificeis obstáculos naturais, disputou-se esta manhã a prova Corta-Mato entre sargentos de Cavalaria 3, de Estremoz, nos terrenos dos Caseirões. A classificação foi a seguinte: 1.º, furriel Pascoal, no «Maio», em 5 m. 36 s.; 2.º, 1.º sargento Amaral, no «Forreta», 6 m. e 20 s.; 3.º, 1.º sargento Maia, no «Hino», em 6 m. e 30 s.; 4.º, 2.º sargento Soeiro, no «Lima», em 6 m. e 31 s.; 5.º 1.º sargento Baltosa, no «Elmo», em 7 m. e 15 s.. Foram desclassificados 8 concorrentes.


Novo ingrediente para facilitar o barbear-se

**Tem agora à sua disposição uma maravilhosa substância que substitui a lanolina, amacia a barba, refresca a pele e proteje-a.**

A ciência descobriu há pouco um novo ingrediente para barbear, que permite que a água humedeça melhor e amacie a barba, logo que o tenha espalhado sobre a pele. — é o Extracto de Lanolina.

Por ser eficaz, o extracto de lanolina faz com que a barba o absorva agora melhor e mais ràpidamente, facilitando assim o barbear. Além disto, actua como suavisante e reduz o ardor ao mínimo.

Não pretendemos exagerar as suas vantagens; porém, afirmamos que o Creme para barbear Williams de Luxo, pelas qualidades que lhe dá o Extracto de Lanolina, reduz ao mínimo a irritação que o barbear produz na pele.

Decida-se: Compre um tubo hoje mesmo!

# A missão de Dulles aos países da Europa

(Continuação da 1.ª página)

vo e predominante da politica americana, a transformação verdadeiramente revolucionária que resultava da substituição do Governo nos Estados Unidos. Os americanos não se dirigiam á Europa para lhe dar nada mas para lhe pedir alguma coisa.

### A missão do sr. Foster Dulles

E' neste signo que deve colocar-se a visita do sr. Foster Dulles. As suas ultimas declarações, e mais ainda os comentários da Imprensa americana, não deixam margem para duvidas a êsse respeito. O secretário de Estado vem á Europa para pedir aos países signatários do pacto do Atlantico que liquidem, rápidamente, as suas divergências e resolvam os problemas que os preocupam, a fim de acelerar a execução do programa de rearmamento pela realização da unidade europeia, isto é pela criação do exercito europeu.

Ora se os americanos estão de tal forma preocupados em ver os europeus chegar a resultados concretos em matéria de organização politica e militar é porque querem estar tranquilos na Europa para melhor poderem empreender a execução do seu programa de politica «dinamica» na Ásia.

O correspondente de um grande jornal francês na América escreveu ha pouco: «O Governo americano quer garantir a sua retaguarda na Europa para passar á ofensiva na Ásia». O que leva êsse correspondente a concluir que «a visita do sr. Dulles á Europa tem por principal objectivo galvanizar as energias que desfalecem». Por isso a sua viagem, que será seguida da do general Bradley a Londres e a Paris, oferece um interesse verdadeiramente excepcional.

### Descontentamento americano

Sabe-se que em Washington não estão contentes com a marcha das coisas na Europa. Esse descontentamento diz respeito, sobretudo ás relações franco-alemãs, no quadro geral da segurança europeia, relações que entraram numa nova fase com a formação do Governo do sr. Mayer em França. O descontentamento dos americanos exprimiu-se por uma forma violenta.

Um jornal como o «New York Times» fez vários avisos á França «cuja politica pode levar á balcanização da Europa». Aquele jornal publicou um artigo com êste titulo sugestivo «A França homem doente da Europa», e outro com o titulo, ainda mais significativo, «Vai a França desaparecer?».

O presidente da poderosa comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, senador Wiley fez recentemente a seguinte declaração: «O auxilio americano á Europa assenta no principio de que esta está disposta a unir-se. Nós, na América, não podemos ficar indiferentes ao que se passa na França e na Alemanha onde estão a desfazer aquilo que se fez nos ultimos anos. Não devemos deixar subsistir ilusões sobre este ponto essencial: se a actual situação continuar, a Europa perderá a confiança e o auxilio dos Estados Unidos».

### Ofensiva diplomática

E' interessante notar que a perturbação dos americanos resulta de constatarem que tanto em Paris como em Bonn, desejam rever as clausulas do tratado que criou o exército europeu. O seu espanto é grande ao verem que os alemães não têm pressa em ratificar o tratado que criou o exercito europeu, aproveitando uma ocasião unic para se resgatarem dos seus êrros e para restabelecerem o seu prestigio abalado, como lhes aconselhava o general Eisenhower.

Segundo ainda o «New York Times», a tarefa do novo presidente dos Estados Unidos consiste principalmente em dar uma vida nova aos elementos que constituem o alicerce principal da politica americana na Europa: tratado de Paris (exercito europeu) acordos de Bonn (que definem as relações entre a Alemanha e os vencedores) e plano Schuman.

E' portanto contra os seus aliados europeus que se dirige a ofensiva diplomática dos Estados Unidos. A visita do sr. Dulles constitui o primeiro acto dessa ofensiva. Os colaboradores do general Eisenhower desejam restabelecer a situação na Europa, a qual se agravou perigosamente nos ultimos tempos. Para isso envidarão os maiores esforços a fim de que «o atraso que sofreu a realização da unidade europeia se não transforme em desordem».

ATTICUS

## Há 30 anos

# Os bens de D. Afonso

No dia 2 de Fevereiro de 1923 noticiava o «Diário de Lisboa» que a viuva de D. Afonso de Bragança ia receber o que pertenceu a seu marido. Nevada de Bragança reclamara o que era do Infante com quem ela casou á sombra de uma lei da Republica, e a Republica teve de decidir. No gabinete do sr. ministro das Finanças realizou-se uma conferência entre os srs. Vitorino Guimarães, dr. Abranches Ferrão, ministro da Justiça; dr. Costa Santos, delegado do procurador da Republica e dr. Custódio José Vieira, «chefe superior da intendência de palacios e arte». Tratou de ser entregue á viuva os seus valores: alguns quadros que estão na Ajuda, roupa, mobiliário, lembranças, retratos, bagatelas de infante rapaz da familia real. Todo o espolio reclamado atinge o valor nominal de 500 contos».

No mesmo dia se noticiava haver principiado, sob a direcção do ilustre arquitecto Norte Junior, a modificação do «Café A Brasileira», do Chiado, casa mais comprida, cozinha subterranea, grandes arcadas em espelhos, cá em cima, de estilo moderno, nada ricó-có, frontaria nova, harmonica, digna do Chiado, do espanto das mulheres bonitas que passam, e mal espreitam com medo institivo das sombras...

Em S. Bento o deputado Carvalho da Silva gritava: «Não se descobrem os bombistas porque o chefe do Governo os protege».

## A COMEMORAÇÃO DE HOJE
### na Sociedade de Geografia

E' hoje ás 21 e 30 horas que se comemora, na Sociedade de Geografia, o centenário de Caldas Xavier e o feito de Marracuene, com uma sessão presidida pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar. São oradores os srs. coronel Carlos Selvagem e Joaquim Lança,


Casino Estoril
TEL. 730

**Hoje, Segunda-feira, 2**

Depois das 20,30 horas, no

«*WONDER-BAR*»

**JANTARES E CEIAS DANÇANTES**

Consumo minimo: 40$00.

**BREVEMENTE**

Inauguração dos espectáculos do SUPER-CARNAVAL

por uma companhia brasileira e ainda as estreias sensacionais em Portugal de

LUIS BARREIRA

(«chansonnier» de reputação internacional) e FERNANDO DEL MONTE

(o astro da dança mexicana)

RESERVAM-SE MESAS



**Casacos e estolas**

**de astrakan e vison**

Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

Um recanto da Biblioteca Ferreira de Castro, de Oliveira de Azemeis, vendo-se ao fundo, de pé, a sua comissão administrativa

# A Biblioteca Ferreira de Castro é um centro de cultura que outras vilas deviam imitar

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 1—Estamos a poucos meses da inauguração da Biblioteca Ferreira de Castro e já se podem avaliar os resultados da campanha lançada nas colunas do jornal local «Correio de Azemeis». De facto, tudo isto não vai longe mas vale a pena recordar o que foi essa campanha a favor da criação desta biblioteca, de tão excelentes resultados para a cultura geral da população de Oliveira de Azemeis. Essa iniciativa partiu, como dissemos, do «Correio de Azemeis», para ser logo carinhosamente recebida pelo escritor Ferreira de Castro. Assim o disse ao seu particular amigo Leopoldo Barbosa, a quem escreveu, prometendo-lhe todo o seu apoio. Era preciso dar a Oliveira de Azemeis uma biblioteca e nenhuma entidade em melhores condições do que os bombeiros o poderia fazer. A comissão constituida pelo escritor João Correia, pelos advogados drs. Amadeu Moreira e Manuel da Costa Pereira e pelo médico dr. Ilidio Cardoso de Freitas, ao lado de outras boas vontades, tratou de reunir os fundos indispensáveis. Um espectáculo levado a efeito no Avenida-Cine, em que tomaram parte o grupo folclórico de Ossela—a terra da naturalidade de Ferreira de Castro—e, ainda, um grupo de senhoras do Porto e a sr.ª D. Natália Constante Barbosa, desta vila, deu as primeiras verbas para a criação da biblioteca. A estas se juntaram cinco mil escudos, destinados á instalação e mobiliário, oferecidos pelo sr. Lopes Loureiro, por sugestão do sr. Leopoldo Barbosa, incansável amigo da biblioteca. O resto foi, por assim dizer, efeito das circulares enviadas para todos os pontos do País, solicitando a oferta de livros, hoje já em numero superior a 2.500. Destes, 700 foram oferecidos por Ferreirá de Castro que daria, afinal, o seu nome á biblioteca. Funciona, como dissemos, numa dependencia dos bombeiros e são seus directores os srs. Anibal Resende, Leopoldo Corrêa Barbosa, dr. Alves Moreira e Manuel Tavares de Almeida.

Cerca de 400 leitores por mês ali vão procurar a companhia das boas leituras—romances em primeiro lugar, logo seguidos das obras de carácter de divulgação técnica e cientifica, como os cadernos editados pela Cosmos, estando ainda entre os preferidos os livros de viagem. Ferreira de Castro, Zola, Eça de Queirós, Alexandre Dumas e Stefan Zeweig, vão á frente das leitoras preferidas pelos leitores recrutados, primeiramente, na classe comercial, entre os estudantets e os operários, sendo de notar que são os novos—jovens rapazes e raparigas dos 20 aos 30 anos—que mais se dão ás leituras. Isto, porém, não significa que outros leitores não se recrutem entre os 40 e os 50 anos. Mas nenhuns tão assiduos como os srs. João Praça, mestre da Escola Industrial, e Joaquim Pinto Correia, ajudante do conservador do Registo Predial. São eles os leitores n.º 1 e, se assim continuam, não bastará as existências actuais da biblioteca. E' bem certo, porém, que merecerão a medalha de ouro de assiduidade e bons serviços de propaganda a favor deste instrumento de cultura geral que é a Biblioteca Ferreira de Castro, de Oliveira de Azemeis...

# Prenúncios de Primavera

*Janeiro, depois de algumas quebras bruscas de temperatura, deixou-nos com uma lembrança gentil e algumas saudades dos 21 graus marcados pelo termómetro. Mas Fevereiro traz já consigo um bafo prometedor de Primavera. Os fenómenos da flora, laborados pelo tempo quente, dão-nos a sugestão de uma próxima mudança de estação. As senhoras aparecem com os primeiros «tailleurs», os homens despem as gabardinas e, enfim, para compor uma écloga do tempo novo, de muitas terras do País, principalmente do Sul, vêm chegando noticias da presença de andorinhas. Vêm das terras de A'frica, que começam talvez a aquecer demasiado para o seu gosto e o seu instinto não parece pô-las de sobreaviso, contra possiveis investidas do Inverno. Elas nos fazem supor que os trágicos temporais assinalados da Inglaterra até á Itália não terão repercussão entre nós...*

*Demais, a marcha das andorinhas para o Norte continua. Da Rua Tomás da Anunciação, 73, 3.º andar, a sr.ª D. Maria Guiomar Pinto Soares Ribeiro telefonou-nos alvissareira. Já chegaram aos beirais do seu telhado as festejadas veraneantes, com o seu canto alegre e a geometria hiperbólica dos seus voos no azul celeste...*

# AMAT REGISTOU HA 25 ANOS
## o seu invento de gasolina sintética

MADRID, 2.—O diário «Ya» publica, na sua primeira página, uma carta autografa de Vicente Maestre Amat com a data de 6 de Julho de 1932 e em que fala do seu invento de gasolina sintética, das experiências realizadas em vários países e do registo de patente de invenção feito anos antes na Oficina Internacional de Patentes e Marcas, em Berne. Na referida carta diz Amat:

«Desejaria que isto tivesse principio em Espanha; mas a minha má sorte fez-me cair em mãos de estrangeiros, ainda que sem de maneira alguma comprometer os nossos interesses».

Diz ainda o referido jornal que da gasolina obtida agora por Amat na prisão de Lisboa foram enviadas amostras á respectiva embaixada de Espanha e ao Instituto Nacional de Industria, de Tarragona, cujos resultados mostram tratar-se de verdadeira gasolina.—(Efe).


**INDIGESTÃO ÁCIDA?**

**As pastilhas RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!**

Indigestão? É a altura de tomar as Rennies. Basta chupar duas pastilhas uma após outra. As Rennies contêm uma combinação, doseada, de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao seu estômago perturbado. Elas restauram ràpidamente o equilíbrio ácido, suprimindo a sensação da náusea. Se *não* conseguir alívio rápido com as Rennies, procure então o seu médico. Todas as farmácias vendem as Rennies em pacotes de 100 e de 25.

PASTILHAS **RENNIE**



**GLYCOL**

**O IDEAL DA PELE**

**Produtos V. A. P. Portugal**

O unico preparado que realiza a máxima beleza, dando á pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
**Ventura d'Almeida & Pena**
*Rua do Guarda-mór, 20, 3.º, E. — LISBOA*
Enviamos encomendas pelo correio á cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em selos de correio



**CALÇADO**

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
**R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)**

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Regressou hoje da digressão que efectuou pela Província a companhia de comédias Vasco Santana, que no dia 6 deve estrear no Variedades, a farsa «O Costa do Castelo».

—Termina hoje no Variedades a temporada da companhia folclórica brasileira, estando marcado para sexta-feira o seu regresso ao Brasil a bordo do vapor «North King».

—E' provável que, na quinta-feira, o grupo de jóvens artistas de que faz parte Madalena Sotto efectue a estreia da nova comédia «Um anjo entrou pela janela».

—O artista Luís Barreira faz a sua estreia no Casino Estoril, no dia 14.

—No Teatro Apolo, segundo o plano de trabalhos que o empresário e escritor Alberto Barbosa delineou, vai entrar em ensaios uma nova revista.

—Um dos numeros que a actriz Laura Alves vai desempenhar na revista «Viva o Luxo» é uma «charge» onde perpassam todos os géneros de teatro que tem cultivado na sua carreira de artista.

—O actor Eugénio Salvador termina na decorrente semana os trabalhos de preparação da temporada de revista que vai apresentar no Teatro Maria Vitória, devendo os ensaios começar no dia 9.

## Opera em S. Carlos

### A temporada inaugura-se depois de amanhã com a «Parsifal»

A temporada de ópera em S. Carlos inaugura-se depois de amanhã, ouvindo-se, em primeira récita a ópera de Ricardo Wagner, «Parsifal», que será cantada pelos mais destacados elementos da companhia. O «Parsifal» a ultima obra escrita pelo mestre de Weimar, foi estreada pelo ano de 1882, em Bayreuth, no próprio teatro de Wagner. O seu genial autor, porém, pouco viveu depois da estreia desta sua obra, pois morreu em Veneza a 13 de Fevereiro de 1883.

O próprio Wagner classificou o «Parsifal» como «drama solene de consagração» e é bem «o expressão definitiva das mais altas concepções religiosas e morais de que ele comungava na tarde da sua existência». Este drama mistico de Wagner é, na verdade, um grito de regeneração que proclama o amor triunfante no Universo contra o poderio das forças do mal. A sua musica, mais do que qualquer outra, estabelece, desde o «preludio», uma ponte por onde o espirito atinge as mais altas concepções do nobre pensamento humano. «Parsifal» será também este ano em S. Carlos um êxito que o publico tem vindo a construir com a grande procura de bilhetes.

Ao espectáculo inaugural assistirá o sr. presidente da Republica.

## A festa desta noite

### de homenagem a Domingos Pereira

Domingos Pereira, director gerente da Companhia Folclórica Brasileira que está de visita a Portugal, é esta noite homenageado, no Variedades, nas duas sessões que ali vão ser levadas a efeito, para despedida daquele popular e simpático agrupamento. Pela ultima vez, representar-se-á a revista «Balança mas não cai», interpretada por um grupo de artistas alegres, espirituosos, bons cantores uns e bons bailarinos outros, contadores de anedotas alguns— e todos eles portadores da graça, do perfume, do encanto do sertão, da favela, de tudo, enfim, que no Brasil é obra lírica do seu povo admirável.

Colaboram na festa de homenagem a Domingos Pereira—que é Português de sangue e nascimento—os artistas Laura Alves, Irene Isidro, Maria Lalande, Alma Flora, Assis Pacheco, Salu de Carvalho, Humberto Madeira, Maja Kassel, António e Luís de Andrade, António de Meneses, Luís Pinhão, Irmãos Ferreira e o locutor José Castelo. Num momento dedicado ao fado, colaboram Berta Cardoso, Carlos Ramos, a ultima revelação do fado, Lina Lopes e finalmente Hermínia Silva.

O espectáculo é dirigido por Badu.

## «Matinées» clássicas no Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se o admirável filme francês, premiado em festivais internacionais. «Antoine et Antoinette», que será comentado pelo escritor e crítico Thomás Ribas.

## Imagem do dia

**Começa hoje no TIVOLI, a 2.ª SEMANA da famosa aventura em tecnicolor do grande realizador John Huston: «A RAINHA AFRICANA». Filmado no continente negro, dá-nos uma imagem autentica da África verdadeira e, acima de tudo, entusiasma o publico pela interpretação verdadeiramente magistral de HUMPHREY BOGART e KATHARINE HEPBURN.**

## Amália no Luso

*Amália*

Vai novamente deixar-nos, por alguns meses, a grande Amália, consagrada artista portuguesa, expressão máxima do fado. Exigem-na no México como a exigiram em Nova York pelo que a artista vai satisfazer a nova pretensão. Certamente, Amália voltará coroada de triunfos para juntar aos já conquistados em Espanha, França, Suiça, Itália, Alemanha, Inglaterra, Irlanda, Brasil, etc., etc.

O seu fidelissimo publico português, habituado já a estas fugas de Amália, aproveitou, interessado e febril, a curta estadia em Portugal da grande artista, aplaudindo-a frenéticamente no Luso, salão puramente fadista, e onde nunca faltam os seus mais grados admiradores.

Pois, será neste salão que na *próxima Sexta-Feira* Amália dirá o seu *Adeus até já* a Lisboa e a esse publico fiel que, por sua vez, lhe oferecerá carinhosamente as flores da sua admiração e o desejo ardente de uma auspiciosa viagem.

## Embaixada da emoção e da alegria!

### Hoje, em espectáculo da moda, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo Internacional de 1953. Aproveite os ultimos espectáculos. Vá ver as ultimas maravilhas da actualidade

Emoção! Originalidade! Graça! Gandiosidade!

Tudo tem a Grande Companhia de Circo Internacional de 1953 que está a dar os seus ultimos espectáculos no Coliseu. Aproveite para ver. Não deixe de ir ver. Hoje, em espectáculo da moda, os paquidermes bailarinos, os ursos equilibristas, os ferozes leões, as zebras indomaveis, os cães joqueis, os macaquinhos sábios, um verdadeiro zoo na pista, além do pirata do ar, malabaristas cozinheiros, extraordinários baristas, saltadores arabes, força dental, acrobatas a cavalo, acrobatas classicos, palhaços e os mais lindos e imponentes cavalos e cavalinhos.


HAITI
Praça da Alegria, 58
Exitos constantes - Lotações esgotadas

QUETI CLAVIJO
e seu Ballet HAITI
MAGALI
e seus Rancheros
DORA RAMOS-JAVIER GOMES
CHITA SIRVENT
dão, à frente de um programa internacional, uma categoria internacional ao «HAITI»
Só por si, dar-lhe-á uma sensação nova, nunca vista até agora em qualquer «Dancing»
O Ballet HAITI

PENEDO DA SAUDADE
RESTAURANTE TIPICO DE COIMBRA
FADOS E GUITARRADAS
CANÇÕES DE COIMBRA
EXCELENTE COZINHA À PORTUGUESA
OS MAIS SABOROSOS FRANGOS NO ESPETO
R. do Telhal, 6-B
Telef. 32444
Direcção artística de AURA RIBEIRO
com LOUBET BRAVO - MOYSES CAMPELOS - NATIVIDADE PEREIRA Acompanhados por Armando Silva e Ilidio dos Santos
Reserve mesa para o grande Carnaval
Aberto até às 5 horas
Distingue-se pela selecta frequencia

NO VARIEDADES HOJE
EM 2 SESSÕES A'S 20,45 E 23 HORAS
GRANDIOSOS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA
COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA
EM HOMENAGEM AO SEU DIRECTOR-GERENTE E ARTISTA
DOMINGOS PEREIRA
ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES
DA REVISTA POPULAR DE GRANDE SUCESSO
BALANÇA, MAS NÃO CAI...
INTERPRETADA POR TODOS OS ELEMENTOS DA COMPANHIA E TODAS AS SUAS GRANDES ATRACÇÕES E UM GRANDIOSO
ACTO VARIADO
EM QUE SE DIGNAM COLABORAR AS QUERIDAS VEDETAS:
LAURA ALVES e IRENE ISIDRO
AS DISTINTAS ACTRIZES: MARIA LALANDE e ALMA FLORA
OS ACTORES: ASSIS PACHECO, SALU DE CARVALHO e HUMBERTO MADEIRA
Os artistas líricos: MAJA KASSEL, ANTONIO e LUIS DE ANDRADE, ANTONIO DE MENESES; Os artistas: IRMÃOS FERREIRA, LUIS PINHÃO e o locutor JOSÉ CASTELO. Num momento dedicado á Canção Nacional, colaboram
BERTA CARDOSO, CARLOS RAMOS e LINA LOPES
FINALMENTE, A GRANDE ATRACÇÃO NACIONAL:
HERMINIA SILVA
TUDO NUM ESPECTACULO MONSTRO, SEM AUMENTO DE PREÇOS, DIRIGIDO PELO INCONFUNDIVEL ACTOR COMICO BADU, EM QUE HAVERÁ
MUITAS E SENSACIONAIS SURPRESAS!!!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
TODAS AS NOITES, á's 21.45, a comédia inverosímil, em 3 actos, de Alejandro Casona, tradução de Norberto Lopes
SETE GRITOS NO MAR
com um extraordinário elenco artístico
ESPECTACULO PARA ADULTOS

MARIA VITÓRIA
Espectáculo inteiro às 21.45
A mais divertida e hilariante comédia de Muñoz Seca
A carta anónima
3 ACTOS DE GARGALHADA, com
Maria Lalande e Assis Pacheco
A' frente de um grandioso elenco
( Para maiores de 13 anos )

APOLO HOJ.—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
A NOVA REVISTA POPULAR
LISBOA ANTIGA
Com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional SANTA ANTUNEZ
(Para maiores de 18 anos)

RECORDAR E' VIVER!
RECORDE HOJE MESMO OS VELHOS TEMPOS INDO VER A IMORTAL OPERETA
PRINCESA DAS CZARDAS
com MARIKA ROKK e JOHANNES HEESTERS, EM EGFACOLOR
no EDEN TEATRO
E' UM EXCLUSIVO VITORIA FILME

ATENÇAO
Previne-se o público que, em virtude de anteriores compromisso para a estreia do filme «LORDE BYRON, POETA AVENTUREIRO», a opereta PRINCESA DAS CZARDAS só se exibe durante mais 3 dias, até 5.ª feira, dia 5.

LUSO
T. da Queimada. T. 32889
Animador: Modesto Maia
HOJE: ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO DE FADOS E VARIEDADES, ORGANIZADO PELA CANTADEIRA
MARIA EDUARDA
BERTA SANTOS SERVEM-SE CEIAS
SEXTA-FEIRA
Amália

FINALMENTE!

VEM AI' O PIRAMIDAL

# O. K. NERO!

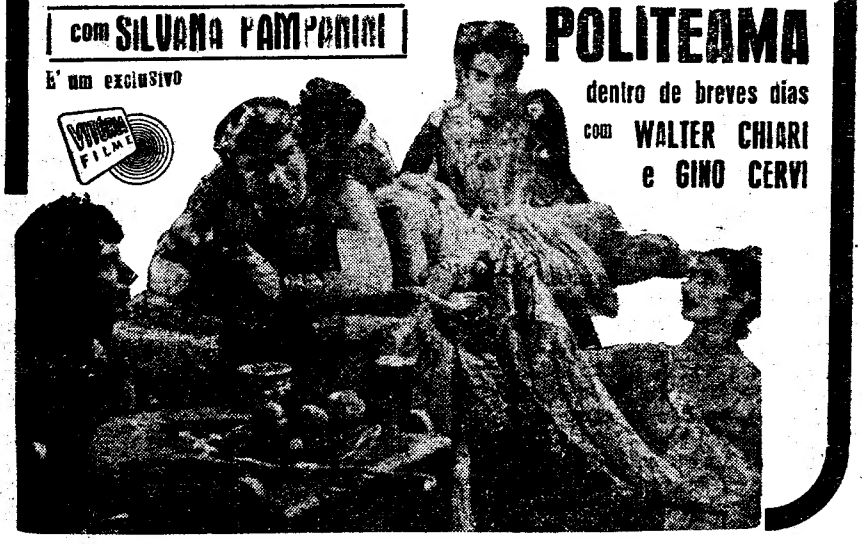
EM EXCLUSIVO DE EPOCA NO

com SILVANA PAMPANINI

**POLITEAMA**

dentro de breves dias com WALTER CHIARI e GINO CERVI

E' um exclusivo Vitória Filme



# MAXIME

«DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO

SEMPRE OS MAIORES EXITOS!

UM GRANDE ELENCO EM **2** ACTOS DE MUSIC-HALL

A COLOSSAL SUPER-ATRACÇÃO

**OVSAK'S**

EM ACROBACIA BURLESCA

A dinamica vedeta **MARY MERCHE**

A interessante parelha **Maria y Martin**

O gracioso BALLET **BRISAS DE ESPANHA**

E AINDA AS FORMOSAS ARTISTAS

CARMEN CASTILLO | ORISA DANTÉS | CARMENCITA ROIG

Música de baile pelos dinamicos conjuntos TROPICAL LUYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

BREVE: A MAIOR ESTREIA DO ANO

**BALLET CIMARRO**

LAURA ALVES

# UM GRANDE ESPECTÁCULO PARA RIR!

Está no TEATRO **MONUMENTAL**

onde se representa todas as noites, às 21,45, a engraçadissima comédia

# As mulheres de quem se fala

Com **Irene, Laura, Alcaide, Elvira** e **Barroso** à frente de um sensacional elenco!

**Uma peça divertida, alegre e que faz rir a pessoa mais sisuda!**

# As mulheres de quem se fala

# CRISTAL

O super-dancing que se distingue pela sua selecta frequencia apresenta

EM ESTREIA: O NOVO «SHOW» DE GRANDE ESPECTÁCULO

## BRASIL A CANTAR!...

UM ESPECTÁCULO CHEIO DE ORIGINALIDADE, COR E ALEGRIA

APRESENTADO pelo inimitável **BADU** com a colaboração dos artistas da Companhia Folclórica Brasileira **Marilu ● Trio de Ébano ● Wilma Riso ● Jane Brasil ● Shirley ● Carlos Lisboa** e seu **«Ballet» Carioca** e ainda **Mister Broni** e a extraordinária atracção de grande sucesso

## SEXTETO BRASIL MORENO

COM A ESTONTEANTE «CROONER» DORINHA

No mesmo programa: um grande acto de «Music-Hall» com

**LOLITA NARANJO** — VEDETA DE BAILE ESPANHOL

**FELI SUAREZ** — ESTRELA DE BAILE CLÁSSICO

**Ester de Murillo — Carmen Iturbi — Hermanas Montijo — Mary Angeles — Maria Luisa Vasquez — Mary Carreres** e a vocalista **Lita Gong** e as Orquestras **TAVARES BELO** e **HARLEM-JAZZ**

**AMANHÃ: Estreia da extraordinária atracção cómico-acrobática** **THE 3 BATAM'S**

# BOX

ESTÁDIO INTERNACIONAL

QUARTA-FEIRA, DIA 4, às 21,30

SENSACIONAL SESSÃO LUSO-BELGA

**Júlio Martins** (Campeão de Portugal) contra **Janssens** (1 Série Belga)

**Chico Santos** (A maravilha pugilística) contra **Schroyens** (9 Série Belga)

**Fernando Gonçalves** (O melhor m/leve português) contra **Peemans** (3 Série Belgas)

**Armando de Oliveira** (3 Série) contra **Augusto Ferreira** (3 Série)

Mais um combate preliminar

**PREÇOS: Geral 12$50** — Bancadas central numeradas 27$50 — Lateral 20$00 — Ringues desde 30$00

**JULIO MARTINS (campeão de Portugal)**

As bilheteiras já estão a funcionar no Parque Mayer e nos Restauradores, para comodidade do público

# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — Telf 27172

A's 15.15-18.15-21.30 — Ultimas exibições da obra de FRANK CAPRA

**DESEJO**

com BING CROSBY, Colleen Gray e Frances Gifford (Para maiores de 13 anos)

**EDEN** — Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30: 2.ª semana triunfal

**A PRINCESA DAS CZARDAS**

com Marika Rokk e Johannes Heesters (Para maiores de 13 anos)

**SÃO JORGE** — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30 — A espirituosa comédia

**UM HOMEM DE TALENTO**

com o notável actor inglês ALEC GUINNESS (Para maiores de 13 anos)

**IMPÉRIO**

Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.

A's 15.15 e às 21.30 — 2.ª semana da engraçadissima comédia

**O comissário de Policia**

c/ António Silva, Santos Carvalho, Cremilda de Oliveira, Elvira Velez, etc. (Para maiores de 13 anos)

**ODEON** — Telef. 26283 — A's 21 e 30

**PALACIO** — Telef. 47163 — A's 21 e 30

Grandioso exito de

**A Irmã San Sulpicio**

Um magnifico cine/fotocolor, com CARMEN SEVILLA, Jorge Mistral e Manuel Luna (Para maiores de 13 anos)

**L I S** — Tel. 48560 — Ás 21,15

**ALMAS EM FURIA** / **Brasa viva**

(Para maiores de 13 anos)

**TERRASSE** — Tel. 20917 — Ás 21,15

**A Leôa de Castela** / **A 3.ª DA DIREITA**

(Para maiores de 13 anos)

**TIVOLI** — Telef. 50595

A's 15—18.15—21.30 — 2.ª semana da aventura em técnicolor (p. maiores de 13 anos)

**A RAINHA AFRICANA**

com Humphrey Bogart e Katherine Hepburn

**POLITEAMA** — Tel. 26305

A's 21.30 — Exito enorme! O extraordinário filme policial com JOAN CRAWFORD

**Esta mulher é perigosa**

(Para maiores de 18 anos)

Todos os dias: A's 15.15 - 18.15 - 21.30

**MONUMENTAL** — TEL. 55131

Ás 15.15 - 18.15 - 21.30: A divertida e romantica comédia

**O melhor é casar**

com Elizabeth Taylor e Larry Parks (Para maiores de 18 anos)

**CONDES**

EXITO SENSACIONAL

**DIGA ISSO AO JUIZ**

A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523

Engraçadissima comédia, com Rosalind Russell e Robert Cummings (Para maiores de 18 anos)

**CAPITOLIO** — TEL. 27393

A's 21.30 — EM DESPEDIDA: O vibrante filme policial e de intenso mistério

**A FRONTEIRA DO PECADO**

com Jane Russell e Victor Mature

E, ainda, no palco: O notavel conjunto

SEXTETO BRASIL MORENO

com a vocalista DORINHA (Para maiores de 18 anos)

**REX** — Telef. 29656 — Ás 21 h

**LAGRIMAS TARDIAS** / **Uma loira com 2 corações**

(Para maiores de 13 anos)

**CASINO ESTORIL**

A'S 21 e 30

**CONSCIENCIA EM PAZ**

com Dane Clarck (Espectáculos para adultos)

Leiam o **SEMPRE FIXE**

# OLIMPIA CLUB

NOITE DE FESTA E DE ALEGRIA

CONTINUAM OS FESTIVOS BAILES DE CARNAVAL

Orquestra «OS MAGOS DO RITMO»

Com as gentis artistas MERCEDES ROMERO - Rosita Isard - Margot Molina - Benita Rosa - Isabelita Tomaz - Carmen Roger - Carmen Ubilla

Orquestra ROYAL JAZZ com o cantor Abreu Moreira

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas

# E, de repente, um relâmpago...

*E, de repente, no meio da pacatês com que se desenvolvia o jogo, surgiu um relampago que iluminou o Vale do Jamor, do alto do estádio até grande distancia, modificando por completo a fisionomia da partida. Foi o golo de Vasques, o homem que recolheu com o pé direito o livre marcado, rapidamente, por Albano, atirando com o pé esquerdo, da melhor maneira, explorando habilmente um sulco feito no ar para a bola passar, quando os jogadores adversários, desprevenidamente, ainda não haviam tomado posição, que gerou esse relampago. A cor do Sol tornou-se mais brilhante, o ambiente aqueceu-se no calor do entusismo, desapareceu o equilibrio, uma equipa subiu e outra desceu, não sendo possivel dai por diante repor o nivelamento.*

*O mais curioso é que, com ambiente de pacatês, repetimos, nada fazia prever, aprarentemente, um golpe audacioso, marcando o destino da partida. Todos se esqueciam e principalmente aqueles que mais deviam lembrar-se, que há homens que ganham os desafios, com uma inspiração, não precisando estar sempre em jogo para forjar vitórias. Trata-se de jogadores que não são feitos em série, mas que de todos se distinguem pela sua capacidade criadora, com a potencialidade para, mesmo a jogar mal, desencadearem o golpe que deixa rasto profundo, pela sua influência, na discussão que se trava no rectangulo. E' como o advogado que, no momento próprio, descobre o argumento decisivo e protegido pela lei. Ora, mestre Manuel Vasques é um daqueles jogadores iluminados que estamos a definir.*

*Impõe-se que não se deixe, a estes jogadores iluminados, um momento de tranquilidade, principalmente nas imediações das balizas, e o esquecimento desta verdade, pura, custou caro ao Benfica. De resto, ou fosse pela altura do grande interior sportinguista ou por outro qualquer motivo, notámos que o médio Caiado, a quem naturalmente devia estar confiada essa missão, não conseguiu desempenhar-se da tarefa em qualquer momento do desafio. Sem se fixar, parecia atordoado e corria dum lado para o outro, fazendo aquela figura tão nossa conhecida daqueles jogadores que, não marcando o tempo de entrada, chegam sempre ao sitio da bola no preciso momento em que esta foge e já não poderá ser agarrada.*

*Voltamos a afirmar que o 2.º golo sporting exerceu a maior das influências e decidiu o pleito. Mais ainda, esse relampago que iluminou o Jamor marcá também, de forma perfeita, os dois aspectos ou variantes da partida. Até ai jogou-se de certa maneira, de ai para diante, passou a jogar-se de outra. A' fase de nivelamento, com predomínio do Benfica, ainda que de jogo pouco frutifero, seguiu-se a fase atacante, de lances de perigo, por parte do Sporting. Precisamente esta meia hora ultima foi o periodo em que se fez melhor futebol, e por tudo isto ficou impregnada a ideia, na consciência de cada um, de que o triunfo não sofre contestação, por justo, merecido e legitimo.*

*Diga-se que, na sua fase prevalente, a organização benfiquense só pecou por falta de profundidade ou de sentido prático no traçado dos seus esquemas, abertos em leque, sob o impulso de Manuel Vieira. Era ele o timoneiro, o homem da manobra, e deve afirmar-se que a função foi bem distribuida e melhor desempenhada.*

*Como Manuel Vieira não é o que se pode dizer um homem de remate, ou jogador audacioso e que goste do plano das balizas, estava certissimo que se lhe desse uma posição recuada para ele ter o raio de acção indispensável para manobrar e criar o lance desde que os seus companheiros se movimentassem de modo a tirar proveito da habilidade do conhecido interior. Da maneira como o interior esquerdo se desempenhou da tarefa, todos viram.*

*O conhecido jogador desempenhou-se modelarmente da tarefa, e a sua brega foi repetida e infatigável, chegando o jogador ao fim morto de fadiga. Mas, verdade certa, a linha dianteira do Benfica, á excepção de raras vezes e uma delas, brilhante, de Arsénio, no movimento do unico golo benfica, não conseguiu dar continuidade ao trabalho de Veira, sendo a sua articulação inoperante. Estava indicado um segmento em profundidade e logo a derivação para os extremos, mas nesta segunda indicação é que se aceniuou o mal benfiquense, ou melhor, a sua grande deficiência. E os extremos são hoje pedras basilares no futebol de ataque. Sem elas, nada feito. Um corpo sem braços, como se poderá mover com facilidade? Qualquer dos extremos do Benfica esteve tapado, a Rosário não lhe deram uma jogada para espaço propicio á corrida, e Rogério não se mostrou capaz de explorar uma qualquer situação, tendo movimentos psicológicos que atestam a falta de confiança em si próprio, que ele presentemente reflecte e nem sequer esconde.*

*Sucedeu que, do lado do Sporting, houve extremos, um, excelente, Galileu, mas sobretudo houve jogadores nas asas que se meteram dentro do plano de jogo, comparecendo nos vértices ou na extremidade dos segmentos, quando necessário, no meio do campo, como o comprova o excelente golo de Rola, o homem de Estarreja, concluindo uma jogada dardejante de Martins, e fazendo cair o pano do grande palco do Jamor.*

*Mas não adiantemos os pormenores ou aspectos, pois é preciso dar-lhes uma certa racionalidade para boa compreensão.*

*Afirme-se, antes de mais nada, que, na fase prevalente do Benfica, os leoninos jogaram com extrema prudência, ajustando os seus movimentos ao adversário e dando-lhes um sinal de defesa, o que não exclui hipóteses de ataque. Todos os jogadores se coligaram perfeitamente, nesta ideia, vendo-se os próprios interiores, um deles, Manuel Vasques, tão relapso á orientação, formarem um bloco defensivo, tapando uma ou outra brecha da muralha. Por isso mesmo, a acção dos médios sportingues desvaneceu-se sensivelmente, pois a sua tarefa especifica estava largamente subdividida. E' nossa opinião que a parelha média do Sporting se dá melhor com a missão de ataque do que de defender, ainda que esta tenha prioridade sobre aquela na maioria das jogadas. Isto não passa, afinal, de um apontamento que pouco interessa para a análise dos factos do Jamor. Seja como for, logo que a equipa ensaiou, primeiro, e realizou, depois, caindo a fundo, os seus esquemas de ataque, uns, brilhantissimos e pouco vistos, outros, repetidos e por isso mesmo da mais firme certeza e execução, a actividade dos médios veio logo ao de cima. Todo o grupo, naturalmente, subiu, menos a linha defensiva, que, liberta de pesadelos, passou a ter vida feliz e tranquila. E, verdade seja, esta linha, que está a evidenciar a sua segurança, jogando com serenidade e ponderação, como sucede quando se sabe o que se está a fazer, tinha todo o direito de participar, da janela, das cenas que estavam a desenvolver-se lá em baixo, e de vez em quando até o gosto de atirar mais uma acha para a fogueira a fim do fogo crepitar com mais intensidade ou, pelo menos, não se extinguir.*

*Julgamos ser justo afirmar-se que o trecho final do Sporting, com a duração aproximada de meia hora, teve singular brilhantismo, pois o traçado dos esquemas tornou-se perfeito, nitido, recortado, tendo essa movimentação, toda ela, uma forte sugestão de perigo, fazendo os adeptos viver, portanto, momentos de ansiedade, panico para uns, para outros emoção.E nem sempre, coisa curiosa, esses movimentos, da espécie perfurante, chegando os homens que atacam muitas vezes á linha delimitadora do rectangulo, resultaram de uma manobra de conjunto de três ou mais unidades, pois, as figuras foram desenhadas, em tantissimos golpes. somente por dois elementos. Conjunto não pressupõe, necessáriamente, a existência de triangulos, pois a nomenclatura deverá persistir, mesmo quando só há dois figurantes, mas eles colaboram habilmente e passam todos os obstáculos, como se estivessem a disputar uma gincana, em regime de colaboração. O centro destas figuras um-dois, tão leoninas, a força que as irradia é Manuel Vasques, mas elas já começam a estar de tal modo incrustadas no grupo, que já correm a cargo de outras unidades e com igual êxito. Os segmentos Vasques-Martins, Vasques-Galileu, Martins-Galileu, Albano-Vasques, Albano-Martins, Albano-Rola, até Martins-Rola, sucederam-se com frequência, gerando a confusão na defesa contrária, quase a intimidando e fazendo perder-lhe o norte. E' certo e sabido que, sempre que um defesa vai á jogada e não consegue meter-se nela (ganhar ou perder o lance não influi, nesta hipótese!) começa a perder confiança e acaba por se sentir diminuido. E isso aconteceu aos elementos da defesa benfiquense, que foram positivamente embrulhados no final da partida. Talvez se possa dizer que a inclusão de Felix, depois de longa ausência dos campos, não seria a decisão mais indicada, tratando-se dum jogo de tão grande responsabilidade. Estaria mais indicado, talvez, jogar com a certeza e não com uma duvida, até porque Felix não se ajeita lá muito bem ao jogo de Martins, dispondo o Benfica de uma unidade apta para o lugar, a quem vimos já fazer no mesmo estádio nacional uma exibição plêna e precisamente contra o Sporting.*

*Confrontando as duas equipas, tanto no periodo de dominio como de dominadas, tivemos a impressão de que o Sporting se encontra bastante melhor articulado do que o Benfica, e esta verificação é representada pelos esquemas traçados por ambas as equipas. Di-lo várias coisas e especialmente uma. Não há duvida que o clube leonino é aquele que consegue, metódica e regularmente, em cada domingo, repetir as mesmas jogadas, o que significa preparação técnica e táctica, ficando-lhe ainda largo campo para a chamada improvisação. Com esta qualidade, em dia em que os jogadores estejam em veia, é possível ganhar desafios, mas as vitórias repetidas resultam da existência de uma articulação, afinal, expressão de jogo de conjunto. E' por isso que o problema de ontem continha mais duvidas para o Benfica, resolvendo-se a favor do Sporting. E o clarão sportinguista projectou-se de vez na Prova.*

*TAVARES DA SILVA*

**Arsénio salta, no preciso momento, para captar a bola e rematar, de cabeça, mas Carlos Gomes, sempre atento, defenderá a soco**

**Moreira contempla a cena: Rola, no chão, inanimado, e Artur, apertando a cabeça, cheio de dores. Foi um choque entre os dois jogadores que, aliás, depressa se recompuseram!**

**No desenvolvimento dum ataque benfiquense, Aguas acorre ao lance; porém, Carlos Gomes sai das balizas e defende com segurança. Já Pacheco acorrera...**

## BASQUETEBOL

### Espanha venceu a Suiça

LÉRIDA, 2 — Disputou-se ontem nesta cidade o 2.º Espanha-Suiça de basquetebol, que foi ganho pelos espanhois por 86-72, apesar dos suiços terem confirmado a sua classe e boa forma.—(Efe).

## Futebol internacional

MONTEVIDEU, 2.—Num desafio para a Taça de Montevideu, o «team» uruguaiano Nacional venceu o Austria, de Viena, por 3 a 1, depois de se registar a meio-tempo um empate de 1 a 1.—(Reuter).

# DESPORTOS

III DIVISÃO NACIONAL

## Quatro clubes
### já estão apurados
### para a fase imediata

Terminaram ontem algumas Series; e noutras já está virtualmente apurado o clube vencedor — e só o primeiro classificado conta para efeito da passagem á fase imediata do torneio, a qual como se verificou nas outras épocas, se disputa por eliminatórias em duas mãos.

Eis um rápido balanço dos sucessos de ontem:

*Primeira Serie*—Monção, 0—Sporting de Fafe, 1; Esposende, 4—Mirandela, 0; Regua, 0—Vila Real, 5. O Esposende fez derruir as esperanças do Mirandela. Aumentou a cotação do Vila Real. E o Sporting de Fafe ainda não disse a ultima palavra.

*Segunda Serie*—Aves, 9—Agueda, 1; Leça, 1 Ramaldense, 0; Beira Mar, 3—Ovarense, 0. O Leça classificou-se em 1.º lugar. O Beira Mar atirou por água abaixo as pretensões doutra equipa da região de Aveiro, a Ovarense, que já vira o seu nome inscrito na lista dos vencedores do Campeonato. O Ramaldense, que era o guia, baixou bandeira na ultima jornada.

*Quarta Serie*—Anadia, 0—Sourense, 1; Marrazes, 1—Alcobaça, 3; Marinhense, 7—Lousanense, 0. O Ginasio de Alcobaça passou á fase imediata do torneio.

*Quinta Serie*—Os dois primeiros classificados, Operário de Lisboa, e Coruchense perderam, respectivamente na Cova da Piedade (4—0) e no Seixal (3—1). Mas como os «operários» levavam um ponto de avanço sobre o Coruchense, foram eles os vencedores da prova. No outro desafio, efectuado no Entroncamento, os Ferroviários bateram o Futebol Benfica por 3—1.

*Sexta Serie*—Estremoz, 0—Campomaiorense, 1; Mora, 2—S. L. Evora, 1; Alter, 2—Estrela, 2. Ao Estrela, de Portalegre, que contava por triunfos os jogos disputados, bastaria apenas um empate para ser considerado virtual vencedor da prova. Conseguiu-o ontem no campo do seu mais directo adversário.

*Setima Serie*—Moura, 2—Esperança, 0; Silves, 1—Farense, 1. Este fez o jogo principal, entre os dois primeiros classificados. Empatando, o Sporting Farense reforçou a sua candidatura a primeiro posto.

Não se realizam jogos na terceira Serie, na qual aspiram ao primeiro lugar o Lusitano, de Vildemoinhos, e o S. L. Castelo Branco, recaindo o favoritismo no representante da região de Viseu.

Barrigana defende e agarra um remate de Ramon, ponta-esquerda do Boavista. Aparício e Correia seguem o lance, que já não consente duvidas

*NO ESTADIO DO LIMA*

## O homem da vitória
### e a sombra da derrota...

O futebol é um jogo duma diversidade espantosa. Durante os noventa minutos duma partida podem acontecer as coisas mais imprevisiveis. Desenrolarem-se aos nossos olhos assombrados lances de maravilhoso recorte, logo seguidos de outros sem nexo ou urdidura de mediana concepção. Mudar-se, num repente, a fisionomia do jogo, acabando por triunfar a equipa que parecia, irremediávelmente, arrastada para a derrota. Enfim, tudo isto e muito mais pode acontecer, sem que por isso o futebol deixe de ser ele próprio e perca a fascinação que exerce sobre as multidões, emocionando-as até ao delirio ou esmagando-as até ao desalento.

Posto assim o problema, temos forçosamente de encarar o resultado dum encontro como uma consequência lógica da mecanica do jogo, da sua admirável versatilidade, em que não há uma linha rigida ou um sistema infalivel para guiar os passos dos homens no rectângulo. E é muitas vezes ao génio individual, ao poder de improvisação dum elemento, a sua centelha de artista da bola que se fica a dever a decisão duma partida, cujo comando o adversário segurava avaramente, não deixando fugir a ponta do fio que controlava todos os movimentos.

Mas num relampago vai-se por terra o edificio, erguido a golpes de energia e saber. Depois, já não há forças para o reerguer. As pernas falham, o animo amolece—é a derrota.

Esta a imagem mais ou menos fiel do que trinta mil pessoas—e não cabia mais ninguém—presenciaram, ontem, no Estádio do Lima, durante o despique travado entre as equipas do Boavista e do F. C. Porto.

Só aos 20 minutos da 2.ª parte, a balança começou a pender para o lado dos «azuis-brancos» que passaram a ganhar por 2-1 graças a um remate perfeito de execução, de Teixeira, que se colocou em excelente posição para receber a bola. E, doze minutos depois, foi ainda Teixeira quem, de mais de vinte e cinco metros, arrancou um pontapé, formidável de força e de excelente direcção, indo o esférico entrar pelo angulo esquerdo sem que o guarda-redes tivesse sequer tempo para esboçar a defesa. Aqui concretizou-se a vitória dos «azuis-brancos»—que muito pouco tinham feito para a merecer. Salvaram-nos, verdadeiramente, os dois «golpes» de Teixeira, desferidos no momento crucial da partida, quando se lutava já desesperadamente para modificar o resultado enquanto o Boavista teimava em não se deixar manobrar e impunha o seu jogo, de melhor factura e concepção, com todos os seus homens, menos um—Aparicio—a cumprir o papel que lhe competia. Mas foi precisamente aquela unidade que não deu qualquer rendimento, falhando em todos os pormenores de jogo que comprometeu, irremediávelmente, os esforços da equipa, batendo o Boavista muito antes dos golos de Teixeira. Pode afirmar-se que foram estes dois homens, sem duvida, os grandes adversários dos «axadrezados»: o primeiro não sabendo, ou melhor, não podendo por manifesta incapacidade fisica e falta de espirito de sacrificio, construir a vitória; o segundo tirando no momento propicio todas as possibilidades de operar uma reviravolta.

Em conclusão: o F. C. Porto fez mais um resultado positivo, mas a equipa voltou a dar fracas provas da sua capacidade, não podendo augurar-se-lhe futuro brilhante se as coisas se mantiverem no mesmo pé. No «onze» continuam enquadrados elementos que perturbam o seu bom funcionamento e que por mais que se teime, e já se tem teimado muito, não conseguirão atingir a «classe» necessária para alinhar numa equipa com as legitimas pretensões dos «azuis-brancos».

LOPES DO SOUTO

*PRIMEIRA DIVISÃO*

## Duas vitórias fora
### e três triunfos em casa

Seis jogos—um empate, duas vitórias fora, três triunfos em casa. Eis o balanço da 15.ª jornada—Benfica-Sporting á parte...

Caminha-se para a fase final do campeonato. E os clubes fazem os ultimos esforços, titanicos esforços em alguns casos, procurando melhorar as suas posições. Entrou-se, pois, numa fase em que o desejo de vitória sobreleva quaisquer outras considerações, qualquer que seja a sua natureza. Não se pense que, nesta altura, a qualidade de jogo será de bom nivel. Nem pode ser. Os jogadores têm preocupações—porque as têm, ao menos, pelos prémios que lhes são outorgados...—e sacrificam o belo ao agradável. E' natural. E' legitimo.

Vemos uns tantos clubes na busca de fugirem aos ultimos lugares. O Vitória de Guimarães, o Sporting de Braga e o Estoril eram os «candidatos» mais de considerar. O Boavista, em boa verdade, juntou-se-lhes. Repare-se que o grupo axadrezado tem só um ponto mais que os bracarenses... Situação delicada, sem duvida, com Aparicio e tudo. Parece-nos, a propósito, interessante pôr em relevo um caso verificado nesta jornada: o Estoril recorreu, ontem, apenas aos Portugueses. E cabe aqui dizer que, numa comparação «á priori», a turma da Costa do Sol não se inferiorizou... Nem pouco, nem muito. Mas não ganhou! Dir-se-á. E' certo. Todavia, se o que fica são os resultados, não é menos exacto que cada resultado tem a sua história. A história do jogo disputado no campo da Amoreira é a de um onze que não teve sorte (o do Estoril) em luta contra um adversário demasiadamente desfalcado (o Atlético). Duas vezes a trave substituiu Ernesto, aliás, o melhor homem da turma da Tapadinha. Como Ernani o foi dos «amarelos», com o mal de o terem desterrado para extremo, posição que não parece ser a mais consentanea com as suas qualidades—e defeitos...

Foi um jogo de escassa valia. Mas de muita influencia na tabela. O Estoril ficou-se com a «lanterna vermelha». Encargo de que todos fogem. Para lhe fugir parece-nos que terá o Estoril de fazer um grande esforço. E talvez que, em boa verdade, lhe falte o apoio associativo de que carece.

Na primeira volta o Atlético vencera na Tapadinha. Não perdendo na Amoreira, fez pender para si a balança do confronto com o grupo da Costa do Sol. E, no entanto, outra equipa da sua igualha talvez sucumbisse a tantos golpes como os que ela tem sofrido.

* * *

Os belenenses foram repetir em Coimbra, em jogo que teve a maior assistencia da época, a vitória das Salésias. Até o resultado foi o mesmo: 5-2. E, para não fugir ao hábito, «Matateu» foi o autor de dois golos. Os «azuis» ficaram em 4.º lugar. Observe-se, a propósito, uma particularidade curiosa: no topo, entre quatro, estão Sporting, Benfica, Belenenses e F. C. Porto. A história repete-se. Baralha-se e torna-se a dar. Fica tudo na mesma! Os estudantes de Coimbra, haviam-nos dado umas indicações interessantes, nas ultimas jornadas. Simplesmente, dir-se-á que os académicos se recreiam com a bola. O que será muito bonito—mas é pouco eficaz... Viu-se ontem.

Lá para o Norte, mais precisamente para o Porto, andaram os ares revoltos por causa do campo onde se disputaria o jogo Boavista-F. C. Porto. Venceu, no clube xadrez, a corrente do Lima. Os azuis-brancos triunfaram.

(Continua na 11.ª página)

## A marcha do Campeonato

Sporting, 3-Benfica, 1
Estoril, 0-Atlético, 0
Académica, 2-Belenenses, 5
Vit. Guimarães, 1-Barreirense, 0
Boavista, 1-F. C. Porto, 3
Spt. Covilhã, 3-Lusitano, 1
Vit. Setubal, 2-Spt. Braga, 1

| | J. | V. | E. | D. | Golos F. | Golos C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 15 | 11 | 3 | 1 | 46 | 14 | 25 |
| F. C. Porto | 15 | 10 | 2 | 3 | 34 | 19 | 23 |
| Benfica | 15 | 10 | 1 | 4 | 45 | 17 | 21 |
| Belenenses | 15 | 9 | 3 | 3 | 39 | 20 | 21 |
| V. Setubal | 15 | 7 | 2 | 6 | 26 | 20 | 16 |
| L. de Evora | 15 | 7 | 2 | 6 | 20 | 25 | 16 |
| Barreirense | 15 | 5 | 5 | 5 | 24 | 27 | 15 |
| Atlético | 15 | 6 | 3 | 6 | 24 | 30 | 15 |
| Académica | 15 | 6 | 1 | 8 | 26 | 35 | 13 |
| Covilhã | 15 | 5 | 2 | 8 | 26 | 33 | 12 |
| Boavista | 15 | 4 | 2 | 9 | 23 | 33 | 10 |
| Sp. Braga | 15 | 4 | 1 | 10 | 18 | 35 | 9 |
| Guimarães | 15 | 3 | 2 | 10 | 8 | 33 | 8 |
| Estoril | 15 | 2 | 3 | 10 | 13 | 31 | 7 |

**O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão prosseguiu ontem com os sete encontros correspondentes á 15.ª «ronda».**

**O Sporting-Benfica, por si só, chegava para que se pudesse dizer que esta jornada era decisiva para o interesse pela sequência do campeonato. Uma vitória do Benfica traria um notável acréscimo de espectativa e entusiasmo. Assim, com o triunfo «leonino» a prova sofreu um abalo. Perdeu-se uma boa parcela do valor da competição.**

**O desafio do Estádio Nacional, entre os dois velhos rivais, dominou os acontecimentos, valeu a 15.ª ronda. E, no entanto, a partida jogada em Coimbra não era de desprezar.**

**Mas... vamos ás consequências dos resultados que ontem se verificaram.**

**O Sporting continua na posição de comando da classificação e, agora, mais firme do que nunca. Aumentou a sua vantagem de 2 para 3 pontos e, desembaraçado como está, do Benfica e do Belenenses, pode ter conquistado ontem o título.**

**O F. C. Porto, vencedor na sua cidade e no Vale do Jamor passou de 3.º para 2.º, permutando com o Benfica, que passou a ter a seu lado o Belenenses.**

**O clube das Salésias mantém-se no quarto posto—situação que consolidou mercê de uma vitória algo inesperada em Coimbra.**

**Depois vêm novas alterações. Assim, o Vitória de Setubal passou de 7.º para 5.º, o que provocou a descida do Lusitano de Évora e do Barreirense de 5.ª para 6.º e de 6.º para 7.º, respectivamente. Portanto, mantiveram-se na primeira metade da tabela os mesmos sete clubes.**

**Atlético e Académica continuam a ser 8.º e 9.º, mas, agora, mais distanciados um do outro. O Covilhã passou de 11.º para 10.º, por troca com o Boavista. Os três ultimos ficaram melhor escalonados—o Sporting de Braga conservou o 12.º lugar; o Vitória de Guimarães subiu de 14.º para 13.º, permutando com o Estoril, que passou a ser o «lanterna-vermelha».**

## FUTEBOL DESASTROSO

COVILHÃ, 1.—Quando, com outros colegas, jogavam futebol, na parada Norte do quartel de Caçadores n.º 2, o soldado David Pinto Martins, solteiro, de 22 anos, natural de Orgais, freguesia deste concelho, pretendeu captar uma bola, caindo de um muro com a altura de sete metros. Depois de transportado á enfermaria do quartel, onde foi observado pelo médico da unidade, sr. dr. Alfredo Santos Marques, como o seu estado inspirasse cuidados, conduziram-no na ambulancia ao Hospital de Tomar.

LONGINES
Relógio de Precisão
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

# ECOS

Vários países do Norte—Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha e França—vêem as suas costas batidas pelo mar e os seus habitantes expostos a grandes perigos e danos. Raras vezes, como agora, a luta com os elementos foi tão dramática e tão cruel. Contra a violência da vaga, os navios naufragam, sepultando, na liquida profundidade, dezenas e dezenas de passageiros desafortunados.

Renasce a velha pugna dos nautas contra o Mar Tenebroso, a batalha da Liberdade contra a Fatalidade?

De longe em longe, a confiança do homem no seu génio inventivo vacila. A Natureza retoma a sua atitude de hostilidade, a fim de não tolerar o jugo dos pigmeus. Quebra as frágeis algemas que a inteligência lhe impôs.

Vamos voltar de novo á noite trágica da pré-história?

Não podemos admitir que assim seja: é sómente uma derrota passageira, um instante nocturno e sombrio, na marcha luminosa do tempo. Há cidades tomadas pelas águas, campos assolados, aldeias inundadas e populações que fogem cheias de pavor, mas não é tudo, porque o homem não cede no seu propósito de dominar. Contra a tempestade que derruba, devasta e amortalha, fica de pé, inabalável, a coragem e o braço forte que detem o monstro e o subjuga.

Se o Holandês roubou ao Oceano o seu território e lançou por todo ele a rede dos seus canais, podemos admitir que, de um dia para o outro, o vencido se faça vencedor?...

■

Segundo o «Jornal de Notícias», do Porto, as andorinhas chegaram já a Estarreja. Sejam bem-vindas, as simpáticas mensageiras da Primavera! Com elas, vem sempre um frémito de vida nova, de jardim em flor e de amores eternamente jovens. Quando elas cantam, nos beirais dos telhados, ou cortam o espaço com as suas asas palpitantes, todos nós sentimos que há doces lágrimas nos cálices das flores e esperanças a cantar, nas janelas solitárias.

Na «Casa dos Mortos» de Dostoiewsky, há um cativo que fita o Ceu, através duma alta fresta do cárcere. Um dia viu passar, numa nesga do azul, uma andorinha, que despertou nele um ardente desejo de liberdade.

—«Como eu seria feliz, se pudesse seguir-te, pelo espaço imenso, e abraçar o Mundo com toda a minha alma!».

■

António Vilar, nosso compatriota, foi proclamado pelo «Círculo de Escritores de Cinema», como o melhor actor do cinema espanhol, no passado ano de 1952, pela sua innterpretação do protagonista no filme «Judas», que tanto exito obteve em Espanha.

Felicitamos o notável artista que honra a sua Pátria, sem trair o seu nome.

Como estamos num momento em que o Mundo se torna maior para os vencedores e bastante menor para os vencidos, António Vilar dirá consigo:

—«Serei sempre português de lei e com claro semblante».

■

Carlos de Morais, no seu recente livro, dum lirismo tão puro e tão sentido, a que deu o título de «Chão Movediço», convence-nos de que a sensibilidade dum verdadeiro poeta é como a luz do Sol, que, quanto mais sobe no horizonte, tanto mais se enriquece em calor e brilho.

A sua obra, de volume para volume, afirma a altura e os voos da sua inspiração.

Sem se repetir nem se fatigar, consegue, em cada um dos seus poemas, alcançar um triunfo sobre si próprio, visto a sua imaginação ascender para um dominio cada vez maior.

**TERMÓMETROS**
Industriais para todas as máquinas Colunas de mercurio e alcool. Entregas rápidas.
**GIL — oculista**
138—RUA DA PRATA, 140—Tel. 22829

# Assumem impressionante expr

## as inundações na Grã-Bre

## anunciando-se a rotura de mais diques, por onde i

(Continuação da 1.ª página)

pidas por parte dos governantes: importantes quantidades de gado terão que ser substituidas, há que achar alojamento para muitos milhares de pessoas, o que agravará a crise existente neste capítulo, milhares de hectares de terra arável ficaram inutilizados pela água salgada e o sistema de diques que defende a costa do assalto do mar deverá em grande parte ser reconstruido de forma a evitar a repetição de semelhante catástrofe. Quanto ao naufrágio do «Princess Victoria», navio pertencente a uma companhia nacionalizada, é natural que o Governo tenha que responder a perguntas no Parlamento sobre o estado desses barcos.

### Mais pormenores da tragédia

**Continuam a chegar pormenores da catástrofe. Há séculos que a Inglaterra não conhecia tão trágicas inundações.**

**Na ilha de Canvey, a violência do marmoto foi tal que mais de metade das casas se desmoronaram como castelos de cartas. Muitas mães pereceram ao tentarem salvar os seus filhos, travando lutas desesperadas contra os elementos desencadeados durante toda a noite.**

**Milhares de cadáveres de animais flutuam nas águas. E' sabido quanto os Ingleses amam os seus animais favoritos e foi com pesar imenso que muitos sinistrados tiveram de abandonar os seus cães ou gatos, os seus canários. Em sete segundos, toda a localidade de Jaywick jazia sob metro e meio de água. Contudo, o aldeão Jim Cheperd salvou a população. Quando jantava, viu de repente as vagas passarem por cima do muro do seu jardim duas horas antes da maré alta. Calçando botas altas de borracha, foi com um amigo avisar a população inteira, meteu á água dois barcos e começou o transbordo dos sinistrados, que durou toda a noite.**

### 40 crianças em risco

Em duas aglomerações do Lincolshire, completamente submersas pelas águas, 300 pessoas, agarradas aos telhados das suas casas, recusaram teimosamente a deixarem-se evacuar pela Policia. Houve que lhes fornecer agasalhos e mantimentos.

Em Lowestoft, no Norfolk, sábado á noite, 40 crianças, reunidas na igreja paroquial á volta do vigário, viram-se subitamente rodeadas de água e separadas do mundo exterior. Enquanto os pais se debatiam na tempestade e as ondas invadiam a cidade, destruindo tudo na sua passagem, as 40 crianças, tranquilizadas pela presenca do reverendo, cantavam. A água ia subindo, e tiveram de se refugiar no coro. Mas a água subiu mais ainda e o pastor teve de pedir socorro depois de reunir as crianças sobre o altar e a mesa da comunhão. Felizmente, os seus apelos desesperados foram ouvidos duma embarcação da Policia. Um agente atirou-se á água gelada e conseguiu transportar para o barco os 40 pequenos ingleses, muito impressionados mas nada aterrorizados.

### O espectáculo da dêvastação

Duas das maiores refinarias de petróleo da Europa, uma há pouco concluida pertencente á Vacuum Oil C.º e a outra á Shell, instaladas na margem norte do Tamisa, perto de Tilbury, estão completamente inundadas. Nelas trabalhavam 18.000 operários. Os estragos são importantissimos, mas não há vitimas.

A' luz de projectores, trabalhou-se toda a noite para tapar as brechas nos diques.

Como o vento tivesse amainado, a nova maré alta não provocou mais estragos. Os habitantes das zonas devastadas começam a regressar aos seus lares.

Ao alvorecer, lanchas a motor e a remos dirigiram-se para as zonas tornadas inacessiveis durante a noite pelo mar agitado e pelos recifes formados pelas casas destruidas. Essas zonas são a ilha de Canvey, onde ainda se encontram muitas vitimas (aviadores avistaram ontem cadáveres presos a ramos de árvores), a região de Mablethorpe—Sutton on Sea (Lincolnshire), as duas localidades cujos habitantes se recusaram a deixar as suas casas inundadas, a ilha de Foulness, na foz do rio Crouch, onde se encontrariam umas 300 pessoas.

Tomam parte nas operações de socorro tropas americanas e aviadores estacionados na região sinistrada e que foram eles próprios vitimas das inundacões.

Apesar da catástrofe que enlutou o país, a Inglaterra presta auxilio ás vitimas das inundacões na Holanda. Esta manhã, largaram da base naval de Gosport, perto de Portsmouth, quatro helicópteros que vão participar nas operações de socorro nas regiões submersas dos Países-Baixos.—(F. P.).

### Foi mandada evacuar completamente a população duma ilha inglesa

**LONDRES, 2.—A Polícia ordenou a evacuação completa da população da ilha de Canvey, pois se receia que a próxima maré alta a cubra inteiramente. A ilha tem 12.000 habitantes e a maior parte já a abandonou.—(France Presse).**

### O naufrágio do «Princess Victoria»

LONDRES, 2—Segundo os numeros oficiais fornecidos esta noite pelas autoridades, o naufrágio do «Princess Victoria» causou ao todo a morte de 128 pessoas, sendo 39 tripulantes e 89 passageiros, entre os quais algumas mulheres e crianças. Salvaram-se 44 das 172 pessoas que seguiam a bordo, sendo 10 tripulantes e 34 passageiros, todos homens.—(F. P.).

### Julga-se que os temporais causaram 85 mortes na Holanda

HAIA, 2—Segundo as ultimas informações, a tempestade na Holanda teria já causado 85 mortos.

Mais de dois mil homens participaram na luta contra o mar, tapando as brechas abertas nos diques pelas ondas em furia.

A batalha parecia ganha esta noite, porque o mar não conseguiu penetrar no muro de sacos construido a toda a pressa numa extensão de mais de dezasseis quilómetros nos arredores de Roterdão.

Os habitantes de Fijnaart tiveram de abandonar as suas casas. São 1.500 pessoas, que procuraram abrigo nas localidades próximas. Em Wemeldinge, na Zelandia, a situação era grave mas não critica, ao fim da tarde de ontem. Em Walcheren, ilha de que uma parte se encontra submersa, a situação não se agravou e os habitantes estão tentando tapar a brecha no dique que protege a ilha.

De um modo geral, a maré viva de domingo á noite não deu os efeitos que se receavam. Em Roterdão, a água não subiu de nivel nas ruas já inundadas desde manhã. Espera-se que a situação não piore, porque o vento mudou de direcção.

A embaixada britanica na Holanda comunicou que o Almirantado inglês

o-o-o

# A chuva em Lourenço Marques

## causou um grande desabamento de terras

## que soterrou alguns chalés na Polana

LOURENÇO MARQUES, 2.—Esta cidade tem estado sob chuvas torrenciais que começaram no sábado. Ontem de madrugada, a intensidade da chuva atingiu 106 milimetros em poucas horas, tendo causado o desabamento de terras na barreira situada atrás do Hotel Polana, que cairam sobre os chalés da praia.

Cerca das duas horas da madrugada, no meio de tremenda trovoada e relampagos consecutivos, alguns moradores dos chalés da praia — que a Camara aluga aos veraneantes pelo prazo de um mês—e o fiscal da Praia, sr. Bastos Reis, ouviram um enorme estampido. Momentos depois, averiguava-se ter-se quebrado o colector geral, em cimento armado, da rede da Carreira de Tiro, e que, correndo ao longo da Avenida Massano de Amorim, vai desembocar no mar, perto dos referidos chalés.

Por feliz circunstancia, passava naquele momento um automóvel de praça cujo motorista, apercebendo-se do perigo que ameacava aquela fila de casas, lançou o alarme, e assim todos os moradores conseguiram fugir e pôr-se a salvo, enquanto uma avalanche de muitas toneladas de terra caía sobre os chalés, tudo soterrando, incluindo a estrada marginal que lhes passa em frente e é passagem obrigatória para todos quantos se dirigem em passeio até á Ponta do Mar e Costa do Sol.

O taxi, que o motorista deixara na rua, em frente dos chalés, desapareceu debaixo de três metros de terra, e das moradias n.os 1, 2, 3, 4 e 5, pouco se pode ver, pois encontram-se soterradas quase até ao telhado. A estrada marginal está, numa grande parte da sua extensão, debaixo de enormes montões de terra, e os sinais de transito emergem do solo apenas uns 40 centimetros.

Ficaram completamente soterrados sete automóveis que estavam guardados nas improvisadas garagens dos chalés, e de alguns nem sequer o tejadilho se consegue lobrigar. Os prejuizos são muito elevados e não há alguém que não considere um facto extraordinário não ter, felizmente, havido vitimas.

Estiveram no local os srs. governador-geral, presidente do Municipio e director da Administração Civil. Os bombeiros municipais, sob o comando do sr. capitão Ismael Jorge, mantêm-se de vigilancia para tomar as medidas necessárias no caso de se verificar novas derrocadas.—(L.).

**A Ceia de homenage**
**realiza-se na próxima 4.ª**
**o Restaurante Negresc**
**das 2**

Bico Pourado
CHÁ DANÇANTE
A's 17.30
«SOIRÉE»
A's 22,30
MÁRIO SIMÕES
E SEU CONJUNTO
BOITE DE NUIT Rua da Misericórdia, 12 Telef. 35634

# essão de catástrofe
## anha e nos Países Baixos
## rompem massas de água salgada

vai enviar dois helicopteros para participarem nos trabalhos de socorro na provincia da Zelandia e outras regiões inundadas.—(F. P.).

### A situação agrava-se

HAIA, 2—Intensa chuva e geada caíram pouco antes do amanhecer de hoje sobre os milhares de homens esgotados que tentavam deter a inundação á volta de Dordrecht, cidade industrial de 70.000 habitantes, no Sul da Holanda. Estavam inundados dois terços da cidade e tiveram de ser evacuadas cerca de 20.000 casas. Em terras férteis, imediatamente ao Sul da cidade, centenas de pessoas estavam ainda em perigo de morte. Funcionários classificaram a situação á volta da cidade de «catastrófica». Nos hospitais trabalha-se á luz de velas.

Homens-rã saíram em veículos anfíbios para inspeccionar diques e comportas, debaixo de água.

Funcionários do Ministério da Reconstrução e Habitação aguardam ainda noticias sobre o numero de casas destruidas. «Estão completamente cortadas as comunicações com a provincia de Zelandia e não conhecemos numeros, doutras áreas»—disse um informador.

A rainha Juliana, foi hoje novamente visitar as áreas atingidas, devendo passar nelas todo o dia. Foi anunciado na noite passada que a princesa Guilhermina, antiga rainha da Holanda, de 72 anos, visitará, também, hoje e amanhã, a região devastada.

Um informador disse que a posição geral «se agravava», declarando:

—Quebraram-se mais dois diques, na noite passada, e por eles e por centenas de outras brechas está a entrar mais água salgada.—(R.).

### Mais diques que se rompem

**HAIA, 2—Antes do meio-dia, guarda costeira da ilha de Schouwen comunicou pela rádio: «Os diques estão a romper-se em vários pontos. A situação é muito crítica. O burgomestre pede auxilio».**

**A agência noticiosa holandesa comunicou que tinham morrido 55 pessoas na aldeia de Sgravendeel, ao Sul de Dordrecht.**

**O general Manton Eddy, comandante do exército americano na Alemanha, chegou aqui hoje, vindo de Wiesbaden, para averiguar que auxilio poderia ser prestado pelas forças americanae. O Gabinete Holandês deve reunir-se hoje em sessão especial, para discutir medidas de emergência.**

**As condições nas ilhas de Voorne e Putten, a Sudoeste de Roterdão, foram hoje classificadas de «virtualmente desastrosas» continuando a água a penetrar pelas brechas.—(R.).**

### Casas inteiras arrastadas pelas águas

HAIA, 2.—A agência noticiosa neerlandesa anunciou ás 12 horas que o numero conhecido de mortes tinha subido a 340.

As brechas no dique em Kruimingen Zeeland são tão grandes que um «ferry-boat» foi arrastado através delas, encalhando sobre uma estrada.

De uma muralha, numa ilha vizinha, o povo viu o dique a Norte de Beveland começar a desfazer-se. O mar, penetrando pelas brechas, arrastou consigo casas inteiras.

O primeiro ministro holandês Willem Drees, deverá ter hoje á noite uma reunião especial do Gabinete.

Um porta-voz governamental disse que o principe Bernhard, neste momento em Nova York, para assistir ás comemorações do 300.º aniversario daquela cidade, telegrafou exprimindo o seu «profundo pesar».

Disse que encurtaria a sua visita aos Estados Unidos, originalmente planeada até ao dia 10 de Fevereiro.—(R.).

### A Bélgica sofreu também a furiosa arremetida do mar

BRUXELAS, 2—Nunca a Bélgica foi assolada por tempestade igual. Em 24 horas, a furia dos elementos causou estragos cifrados já em meio bilião de francos belgas. O numero de mortos é de oito, mas receia-se que venha a elevar-se a doze, pois há quatro desaparecidos.

O vento, que desde sábado soprava a 100 kms. por hora em Ostende, e impediu a saida dos navios de pesca, tornou-se ainda mais violento durante a noite. A maré alta das três da manhã causou catástrofes ontem em todo o litoral. Os diques cederam e deu-se a inundação brutal, feroz. O mar lançou-se ao assalto das cidades costeiras, varrendo tudo na sua passagem. Ostende e os seus arredores, a estancia de veraneio elegante belga, foram os que mais sentiram os efeitos do assalto das águas. Em Ostende, todos os grandes hoteis á beira-mar estão inundados. No centro da cidade, que forma uma bacia, a água chegou a atingir dois metros. O maior numero de vitimas registou-se aqui: cinco. Quatro são anciãos surpreendidos no rés-do-chão das suas casas. A quinta é uma criança que a violencia da borrasca arrancou dos braços da mãe e fez cair á água.

Em Knokke-le-Zoute, o mar abriu brechas nos diques, algumas com sessenta metros. Todos os grandes hoteis desta estancia balnear foram inundados até ao primeiro andar. As ruas, como em Ostende, estão tranformadas em rios que arrastam objectos de toda a espécie.

A tropa foi chamada e todos os homens disponiveis amontoam sacos de areia para tapar as brechas dos diques. Aguardava-se com ansiedade a maré alta da tarde. Felizmente, não foi tão forte como a precedente e, de um modo geral, os baluartes contra o mar aguentaram-se. Com encarniçamento, á luz dos projectores, continuou-se a sua consolidação e a maré de noite foi quebrar-se contra diques reparados, assinalando a vitória dos homens sobre o mar.

No interior da Bélgica, a tempestade causou grandes destruições. Em Antuérpia, o Escalda saiu do leito, inundou a central eléctrica e paralisou toda a cidade. O tunel sob o rio foi invadido pelas águas, assim como os bairros baixos. Dois anciãos morreram afogados em suas casas. Em Malines rebentaram os diques e deram-ses graves inundações. Liége esteve, isolada durante uma parte do dia por um grande nevão.

Por toda a parte há árvores arrancadas, chaminés deitadas a baixo, telhas partidas, e construções desmoronadas.—(F. P.).

### Um cálculo sobre o numero de mortos nos três países

LONDRES, 2.—(Ás 12 e 30 T. M. G.). —O numero de mortes nas inundações na Grã-Bretanha, na Holanda e na Bélgica é até agora calculado em 597.

Mas noticias de novos desastres continuam a chegar a Londres e parece provável que o numero total de mortes seja muito maior.

O numero de mortes é calculado extra-oficialmente em: Holanda, 340; Grã-Bretanha, 250; Bélgica, 7.

Uma noticia posterior diz, porém, que na Holanda subiu já para 340 o numero conhecido de mortes.—(R.)

**HAIA, 2.—Ás 13 horas o numero de mortos já era de 394.—(F. P.).**


**a Amália Rodrigues**

**eira, dia 4 do corrente, e está reservado a partir horas**

**LOTAÇÃO ESGOTADA**


# DIGA-NOS A VERDADE

## «MISS» TAMARA

«Miss» Tamara

*—Como se lembrou, na África do Sul, de tourear?*

*—Em Lourenço Marques. Vi uma tourada que me arrebatou.*

*—O que fazia antes de vir para Portugal?*

*—Era manequim. Mas, embora ganhasse bem, era um trabalho muito árduo.*

*—Tem recebido propostas de casamento?...*

*—Ainda não. Talvez um dia...*

*—Gosta de enfrentar o perigo?*

*—Toda a gente gosta de um pouco de perigo. Para mim, escolhi os touros...*

*—E' arriscado. Julga que levará a sua tarefa àvante?*

*—Julgo que sim. Quero ser matadora.*

*—Matadora! Qual foi a sua sensação quando entrou, pela primeira vez, na arena?*

*—Um certo nervosismo e receio, como é natural. Mas, dominei-me.*

*—Projectos tauromáquicos?*

*—Fazer a minha aprendizagem em Portugal, depois em Espanha, e seguir para o México.*

*—O que pensa de nós?*

*—Ah, os Portugueses, são encantadores. As mulheres, muito belas e sempre bem vestidas. E adoro a vossa cozinha!...*

*—Acredita no amor?*

*—Decerto! Julgo que toda a gente acredita!*

*—O que exige num homem?*

*—Sinceridade e honestidade...*

*—Gosta de frequentar «nigth-clubs»?*

*—A's vezes, para me divertir um pouco...*

*—Teve êxito como manequim?*

*—Sim, ganhei bastante dinheiro, pois era considerada o melhor da África do Sul...*

*—E' vaidosa, parece...*

*—Creio que não! Mas os outros é que fazem o juizo, não eu...*

*—Quanto gasta em «toilettes»?*

*—Desde que cá estou, há algumas semanas, três contos...*

*—O que pensa dos jornalistas?*

*—Os Portugueses são muito mais simpáticos que os Sul-Africanos.*

*—Muito obrigado, «miss» Tamara. E o que pensa de si mesma?*

*—Bem... Não lhe sei dizer exactamente. Não gosto de fazer auto-apreciações...*

*—Tem medo dos touros?*

*—Não sei. Mas darei tudo para tourear sempre.*

*—Já teve algum escandalo na sua vida?...*

*—Não acha a pergunta escandalosa?*

*—Absolutamente!*

*—Bem, mas eu respondo: devo dizer-lhe que não tive. Mas, os escandalos, geralmente, são as outras pessoas que os fazem, relativamente a nós...*

*—O que mais aprecia em si?*

*—Sou uma mulher que gosta de ser feliz e livre. E gosto de ter muitos e bons amigos.*

*—Sofre de complexos?*

*—Não posso dizer exactamente. Ninguém sabe os complexos que tem ou, pelo menos, a extensão deles...*

*—«Miss» Tamara: considera-se bela?*

*—Mas não! Nunca pensei isso de mim mesma!...*

*—Onde nasceu?*

*—Na África do Sul e lá tenho vivido, como sabe...*

*—«Acredita» num touro?...*

*—Claro que não! Mas... o que quer dizer, exactamente, com esse «acredita»?...*

*—Era cá uma coisa... Mas, agora, já sabemos...*

*E. C.*

# O novo governador militar de Lisboa
## começou hoje as suas visitas ás unidades

**Á saída da visita a Lanceiros 2**

O sr. general Leonel Vieira, novo governador militar de Lisboa, visitou hoje de manhã os aquartelamentos de Lanceiros 2 e de Infantaria 1.

Na primeira destas unidades, onde chegou cerca das 10 horas, foram-lhe prestadas honras por um esquadrão. A seguir, na sala de oficiais, foi saudado pelo comandante interino, sr. e-nente-coronel Carlos Sousa, que lhe apresentou os restantes oficiais e lhe dirigiu saudações.

O sr. general Leonel Vieira seguiu depois para o Regimento de Infantaria n.º 1, onde chegou ás 11 horas, sendo aguardado pelo respectivo comandante sr. coronel Pinto Cardoso. Passou revista á guarda de honra, após o que houvera apresentações da oficialidade, tendo o governador militar percorrido antes de retirar as dependências do regimento, do qual ja foi comandante.

### Homenagem ao comandante da 1.ª Região Militar

BRAGA, 2 — (Pelo telefone) — Ao sr. general Manuel do Couto, que vai abandonar o comando da 1.ª Região Militar por atingir o limite de idade, foi hoje prestada homenagem, no salão nobre dos Paços do Concelho, usando da palavra o respectivo presidente, dr. António Santos da Cunha, que fez o elogio do ilustre oficial.

Ao sr. general Manuel do Couto foi depois oferecido, no Hotel do Bom Jesus, um almoço de homenagem, a que assistiram as individualidades mais representativas da cidade e a oficialidade da 1.ª Região Militar.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

## SEDE-LISBOA

## 28.º exercício findo em 31 de Dezembro de 1952

## Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos á vossa apreciação o relatório, balanço e contas do exercicio de 1952.

Os numeros apresentados, resultantes das operações, confirmam o prestigio, cada vez mais acentuado, da nossa instituição, mercê da confiança dos nossos clientes.

Na orientação que vimos seguindo em face das circunstancias actuais, não deixámos de prestar o nosso auxilio de cooperação para o desenvolvimento dos vários ramos de actividade económica, concorrendo assim, dentro das nossas possibilidades, para a prosperidade e bom nome do nosso Pais.

Mantendo o propósito de maior expansão, correspondendo á amplitude das nossas funções e de servir a nossa clientela com mais relevante utilidade, abrimos no exercicio findo as Agências da Praça de Londres, em Lisboa, e da vila do Fundão, esperando que nos seja permitido continuar a desenvolver, nesse sentido, a nossa actividade.

Para consolidação do nosso activo, fizemos amortizações de certo vulto e aumentaremos o nosso Fundo de Reserva com importancia igual ao dividendo a distribuir, tendo já elevado o capital social a Escudos 45:000.000$00 por incorporação de parte do Fundo de Reserva.

A conta de Ganhos e Perdas apresenta, depois de realizadas as amortizações e provisões consideradas necessárias, o saldo de Escudos 8:479.714.$89, do qual propomos sejam destinadas a:

Fundo de Reserva ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... Esc. 3:600.000$00
Dividendo ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... Esc. 3:600.000$00

devendo ao restante ser dada a aplicação que a Assembleia Geral resolver.

O nosso Conselho Fiscal, bem como todos os funcionários do Banco, merecem o nosso reconhecimento pela prestante colaboração que nos deram.

Fomos surpreendidos com o falecimento do Presidente do nosso Conselho Fiscal, Senhor Dr. José Joaquim Ferreira, que desde há largos anos vinha exercendo esse cargo com inexcedivel honestidade e dedicada competência. A' sua memória tributamos, com a nossa saudade, a homenagem merecida pelas suas qualidades.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Manuel Henriques Junior**
**Carlos Barbosa**
**Francisco de Sá Carneiro**
**Francisco de Castro Caldas**

## Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1952

### ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Caixa:** | | |
| Em Cofre | 56.509.545$12 | |
| Em Depósito noutros Bancos | 99.331.805$10 | 155.841.350$22 |
| **Correspondentes:** | | |
| Bancos no Estrangeiro | 53.652.543$13 | |
| No Pais | 3.018.407$23 | 56.670.950$36 |
| **Moedas e Notas Estrangeiras** | | 651.688$62 |
| **Carteira de Titulos** | | 32.513.464$00 |
| **Carteira Comercial** | | 361.359.100$56 |
| **Contas Correntes Caucionadas** | | 45.170.209$12 |
| **Contas Diversas** | | 4.795.023$14 |
| **Devedores e Credores:** | | |
| Moeda Nacional | 14.366.232$43 | |
| Moeda Estrangeira | 36.175.253$19 | 50.541.485$62 |
| **Participações Financeiras** | | 600.000$00 |
| **Propriedades** | | 13.101.665$68 |
| **Instalações** | | 100$00 |
| **Móveis e Utensílios** | | 100$00 |
| **Valores de Conta Alheia:** | | |
| Valores á Cobrança | 26.966.324$08 | |
| Cauções Estatutárias | 400.000$00 | |
| Valores Depositados | 124.343.584$25 | 151.709.908$33 |
| **Contas de Ordem** | | 243.951.065$44 |
| | | 1:116.906.111$09 |

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| **Capital** | | 45.000.000$00 |
| **Fundo de Reserva** | | 10.500.000$00 |
| **Depósitos em Moeda Nacional:** | | |
| Depósitos á Ordem | 518.430.441$21 | |
| Depósitos c/ prévio aviso | 686.031$42 | |
| Depósitos a Prazo | 58.656.875$81 | 577.773.384$44 |
| **Depósitos em Moeda Estrangeira** | | 1.611.817$05 |
| **Créditos, Saques e Ordens** | | 46.191.731$19 |
| **Contas Correntes Caucionadas** | | 13.514.726$41 |
| **Contas Diversas** | | 6.846.320$40 |
| **Correspondentes** | | 1.224.706$03 |
| **Devedores e Credores:** | | |
| Moeda Nacional | 10.063.240$65 | |
| Moeda Estrangeira | 39.532$26 | 10.102.772$91 |
| **Credores por Valores de Conta Alheia:** | | |
| Credores por Valores á Cobrança | 26.966.324$08 | |
| Caucionados Estatutários | 400.000$00 | |
| Credores por Valores Depositados | 124.343.584$25 | 151.709.908$33 |
| **Contas de Ordem** | | 243.951.065$44 |
| **Ganhos e Perdas** | | 8.479.714$89 |
| | | 1.116.906.111$09 |

O CHEFE DA CONTABILIDADE
**António Campos Vieira**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
**Manuel Henriques Junior**
**Carlos Barbosa**
**Francisco de Sá Carneiro**
**Francisco de Castro Caldas**

### GANHOS E PERDAS

| | | |
|---|---|---|
| **Receitas Gerais** | | 29.684.841$48 |
| **Encargos:** | | |
| Administração, pessoal e expediente | 13.618.109$43 | |
| Juros, comissões e transferências | 3.933.754$22 | |
| Contribuições e amortizações | 3.653.262$94 | 21.205.126$59 |
| **Saldo** | | 8.479.714.$89 |

O CHEFE DA CONTABILIDADE
**António Campos Vieira**

### Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

O relatório, balanço e contas do exercicio de 1952, que são presentes a V. Ex.as reflectem, com a costumada clareza, a forma prudente e criteriosa como foi orientada pelo Conselho de Administração a gerência finda, cuja acção acompanhamos com interesse, assiduidade e inteira aprovação, sendo-nos grato sublinhar, entre outros factos, o progressivo prestigio da nossa Instituição, a confiança crescente da nossa clientela, a expansão contínua dos nossos serviços e as providências para consolidação do activo do Banco.

O Conselho Fiscal ficou privado, no ano que findou, da assistência valiosa do Dr. José Joaquim Ferreira, cuja figura recorda com profunda saudade e que, durante muitos anos, lhe prestou uma constante colaboração, muito valorizada pela sua experiência e outros dotes pessoais. Cumpre á Assembleia Geral prestar homenagem á sua memória.

Muito gostosamente nos associamos á elogiosa referência feita pela Administração á colaboração prestada por todos os funcionários do Banco.

Concluindo, somos de parecer:

1.º—Que sejam aprovados o relatório, balanço e contas apresentados á vossa apreciação;

2.º—Que ao saldo da conta de Ganhos e Perdas seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;

3.º—Que o mesmo Conselho seja louvado com merecido reconhecimento pelo zelo, competência e conscienciosa orientação mais uma vez dadas á gestão dos negócios do Banco.

Lisboa, 8 de Janeiro de 1953.

O CONSELHO FISCAL

**António Manuel Barjona de Bivar**
**Joaquim António Pereira**
**José António de Abreu**
**José Luiz de Calheiros e Menezes**

EPOCA DAS AMENDOEIRAS EM FLOR
**DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO**
«EXPRESSO-POPULAR»
**A LAGOS**
**Esc. 90$00**
HORARIO APROXIMADO
Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 6-45. Regresso á mesma estação ás 23-40.
ATENÇÃO: Este «Expresso» tem paragem em Portimão, tanto na ida, como na volta.
*Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. Telefones 33180 e 33187.*

**POLICLINICA DA RUA DO OURO.** ENTRADA **Rua do Carmo, 98-2.º**
*Medicina, coração e pulmões* — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
*Cirurgia geral e operações* — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
*Rins, vias urinárias* — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
*Pele e sifilis* — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
*Doenças nervosas, electroterapia* — Dr. R. Loft, 15 horas.
*Doenças dos olhos* — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
*Estomago, figado e intestinos* — Dr. Costa Belo. As 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.a, 5.as e sábados, ás 15 horas.
*Garganta, nariz e ouvidos* — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
*Doenças das senhoras, operações* — Dr. C. Afonso, 15 horas.
*Doenças das crianças* — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
*Boca, dentes, protese* — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
*Raios X* — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
*Fisioterapia* — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

**A' Indústria Textil**
Técnico em tinturaria de algodão, acabamentos e hidrófilagem, empregado numa das Emprezas mais importantes do País, *oferece-se motivos á vista.*
*Resposta a este jornal ao n.º 1414.*

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

**Banco Pinto & Sotto Mayor**
**DIVIDENDO DE 1952**
A partir de 3 de Fevereiro próximo está a pagamento na Sede e nas Filiais o dividendo referente ao exercicio de 1952, na importancia de 120$00 por acção, cativo de impostos.
Lisboa, 31 de Janeiro de 1953.
A ADMINISTRAÇÃO

# DESPORTOS

## Primeira Divisão

II DIVISÃO NACIONAL

# Ao cabo de 11 jornadas o Salgueiros foi batido pelo Leixões

*O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão prosseguiu ontem com os desafios correspondentes á 11.ª jornada — segunda da 2.ª volta.*

*O programa cumpriu-se integralmente e, embora um ou outro resultado possa merecer reparo—como adiante se verá—a verdade é que o «panorama» da competição se mantém. Apuramento algo difícil nas Zonas A, B e D, talvez, mais pelo que respeita aos segundos classificados do que aos vencedores e horizonte desanuviado.*

### 1.ª derrota do Salgueiros

Os cinco desafios da zona A forneceram estes resultados:

| | |
|---|---|
| Leixões-Salgueiros ... ... ... ... ... | 3-1 |
| Tirsense-Sanjoanense ... ... ... ... | 2-1 |
| Oliveirense-Desp. Chaves ... ... ... | 3-1 |
| Vianense-Espinho ... ... ... ... ... | 2-2 |
| Famalicão-Gil Vicente ... ... ... ... | 0-0 |

A nota sensacional foi dada pela primeira derrota do Salgueiros. O Leixões foi o primeiro grupo a vencer o «guia» da classificação, sem que isso possa causar grande espanto.

O Sanjoanense não conseguiu, também, tornear as dificuldades da deslocação. Perdeu em Santo Tirso, dando boa réplica—a avaliar pelo resultado—e viu-se relegado para o 4.º lugar, vendo passar-lhe á frente o Leixões e o Salgueiros.

Nos outros desafios os resultados podem considerar-se normais, a contribuir para uma boa divisão de pontos pelas várias regiões.

### Segundo empate no Académico-União

Na zona B anotaram-se os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Académico Viseu-U. de Coimbra | 1-1 |
| Torriense-Peniche ... ... ... ... ... | 5-0 |
| Naval-Caldas ... ... ... ... ... ... | 3-2 |
| Marialvas-Covilhanense ... ... ... | 1-0 |

Folgou o Sporting de Lamego.

Os dois desafios de maior importancia disputaram-se em Viseu e Torres Vedras. No primeiro destes jogos assistiu-se a um empate que contraria, de certo modo, as previsões gerais, embora os visienses pareçam menos fortes nos ultimos jogos.

O Torriense «explicou-se» melhor do que se esperava em face da boa carreira do adversário; a Naval da Figueira da Foz não se deixou surpreender pelo Caldas—uma equipa que se tem revelado. O Marialvas, não indo além de um golo, revelou a sua pouca capacidade actual.

### Oriental e C. U. F.—ainda a par

Os encontros da zona C tiveram estes desfechos:

| | |
|---|---|
| Oriental-Casa Pia ... ... ... ... ... | 3-2 |
| Arroios-C. U. F. ... ... ... ... ... | 1-5 |
| Almada-Leões ... ... ... ... ... ... | 1-1 |
| Luso-Olivais ... ... ... ... ... ... | 1-0 |
| Montijo-Torres Novas ... ... ... ... | 0-4 |

Os «leaders» tiveram tarefas diferentes. Enquanto o Oriental venceu com custo, os cufistas do Barreiro triunfaram com relativa facilidade, indiferentes á circunstancia de um ser visitado (o Oriental) e outro visitante (a C. U. F.). Para as aspirações de um e outro não houve, porém, atrasos—ambos continuam a par. Mas os ultimos resultados podem fornecer uma indicação.

O Almada reabilitou-se, até certo ponto, dos ultimos desaires; o Luso obteve interessante vitória que o pode ter afastado dos ultimos lugares.

Finalmente, veio do Montijo o resultado mais sensacional. A vitória dos visitantes não chega a espantar—é certo. Mas, os 4-0 é que são, por demais, convincentes.

### Não houve empates na zona D

Na zona D os resultados foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Portalegrense-Olhanense ... ... ... | 5-0 |
| Elvas-Estrela ... ... ... ... ... ... | 4-2 |
| Despo. Beja-Juventude ... ... ... | 0-7 |
| S. Domingos-Portimonense ... ... | 2-4 |
| Lusitano-U. Montemor ... ... ... | 2-4 |

Não se registou qualquer empates e a vantagem esteve com os visitantes, três dos quais venceram.

Há, evidentemente, resultados que não passam despercebidos. O Portalegrense, por exemplo, alcançou uma marca impressionante ao bater o Olhanense por 5-0.

O Juventude, também, teve actuação de realce. O Elvas e o Portimonense venceram, talvez, mais dentro das previsões, enquanto o União de Montemor torneou muito bem a dificuldade da ida ao Algarve.

# Fausto Caldeira

Esclarece que para qualquer baile ou festa de Carnaval devem dirigir-se á s/resid. na Avenida Guerra Junqueiro, 18, 5º, E., pois terminou a s/ actuação no Restaurante Alvalade para cumprir contratos fora do Continente, a partir de Março de 1953.

(Continuação da 7.ª página)

Cremos que o mesmo sucederia no Bessa... Desta opinião talvez não sejam os defensores do desafio no próprio campo do Boavista. Mas isso é outro negócio.

O F. C. Porto caminha para se fixar numa equipa. Talvez não seja *a equipa* de que carece. Será, porém, a equipa que de momento melhor pode formar. Sobram-lhe elementos, adquiridos a peso de ouro. Dispõe de técnicos de alta valia, no consenso quase geral, e tudo isso não pode deixar de reflectir-se na tarefa de renovação e de recuperação dos rapazes das Antas. A um campo formoso, imponente, terá de corresponder equipa do mesmo jaez. Isso tem sido um problema do clube. Julgamos que se marcha, em passadas largas, para a solução. No Boavista, reforçado com espanhois, uns no declinio, outros ainda em bom nivel de jogo, houve bom futebol sem duvida. Não houve, porém, eficácia. Aparicio nada pôde ..

O Lusitano de Evora, a revelação da prova de 1952-53, e isto é absolutamente incontestável, figura ainda entre os seis primeiros. Não se confirmam, pois, os vaticinios que davam a queda dos alentejanos na segunda metade do torneio... A rapaziada da cidade-museu tem-se comportado admirávelmente. E o ter perdido, ontem, na Covilhã, não basta para desmerecer da equipa lá de baixo... Todavia, os «leões» da serra deram um bom passo para fugirem da zona perigosa. E' muito provável, até, que o tenham conseguido de vez. Vital foi, nas redes do Lusitano, a grande figura da partida. Eis um «porteiro» que tem afirmado as melhores qualidades de decisão e arrojo. O não ter impedido a derrota do seu onze—nada quer dizer Esteve certo o desfecho da pugna.

A verdade é que o Sporting da Covilhã não tirou completa desforra do desaire da primeira volta. Entre o 4-0 de então e o 3-1 de agora há uma certa diferença...

* * *

Na sua tarefa de sair do pior sitio, o Vitória de Guimarães conseguiu derrotar o Barreirense por 1-0. Também não se desforrou totalmente, como desejaria, mas numa altura destas o que lhe interessa é vencer—seja por um golo, seja até por meio-golo se puder ser... Que não pode, claro! A situação não se aclarou ainda para os minhotos da cidade-berço. Mas é fora de duvida que alguma coisa poderá a equipa conseguir se continuar.

* * *

Esteve prestes a verificar-se grossa surpresa em Setubal. Na verdade, o Sporting de Braga chegou a desfrutar de uma bola de vantagem e só a perdeu á custa de muitos esforços dos sadinos. Finalmente, o triunfo inclinou-se para a equipa da casa, mas não há duvida alguma de que os bracarenses estão plenamente lançados numa campanha firme de recuperação. Como vai sendo «moda», o Sporting de Braga, visitante, adoptou a táctica de «ferrolho». Recuou um avançado e, afinal, quando se decidiu a retomar o WM puro, sem misturas, o Sporting de Braga ia empatando...

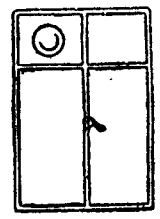

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros

Humidades — etc.

SILENCIOSOS

PRÁTICOS

ECONÓMICOS

Fácil instalação

Reduzido consumo

Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª, LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151/54


## RAGUEBI

### O Benfica venceu o Torneio de Abertura

*Numa final é costume encontrarem-se alteradas as forças dos contendores. O mais fraco supera-se e a sua nova força, por vezes, chega para equilibrar o que estava desequilibrado e tinha o sinal contrário. Isto foi, talvez, o que aconteceu ontem no lado sportingue.*

*O Benfica aparecia como favorito e, com maior poder de realização, tinha marcado o lugar de vencedor. Apesar de tudo, o jogo esteve empatado a zero bolas até dez minutos do fim, altura em que o Benfica articulou os melhores lances de ataque e em três golpes seguidos fixou em 11-0 o resultado do encontro.*

*O primeiro tempo teve dominio sportinguista, marcado por uma franca actividade ofensiva, devido á boa actuação das terceiras linhas, sobre tudo Manuel Ribeiro e José Manuel, que organizaram todos os ataques e destruiram todas as tentativas adversárias.*

*Na segunda parte os encarnados, deixaram o encontro tomar outra feição, preferindo ao jogo de avançados o das linhas atrasadas rápidas e infiltrantes. E foi neste sistema de jogo mais puro e espetacular que, em jogadas bem trabalhadas, surgiram o pontapé de ressalto e o ensaio de Martins Vieira que ditaram a derrota do Sporting, mesmo no final do encontro, quando o empate não servia a nenhuma das equipas.*

*O encontro teve bastante assistência, não assistência de raguebi, é claro, como gostariamos de ter visto, mas adeptos dos clubes finalistas que vibraram mais com a rivalidade tida entre ambos do que com os lances de jogo realizados. Mesmo assim e neste aspecto, a jornada resultou, porque o publico tomou partido e apaixonou-se, procurando descobrir o jogo e entrar na razão da luta.*

*O Benfica venceu o Torneio de Abertura, ficando de posse da taça «Joaquim Franco», dotação e atractivo desta prova que antecede a de maior fundo, o Campeonato de Lisboa, cujo inicio está marcado para o próximo domingo.—A. T. S.*

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo

Haig

SCOTCH WHISKY


CAMPEONATO DE JUNIORES

# O Belenenses conseguiu o melhor resultado da jornada

*Jogaram-se os encontros correspondentes á segunda jornada, da ultima «poule» do Campeonato regional de juniores, da A. F. L. As partidas foram, na sua quase totalidade, pois só no campo do Oriental isso não sucedeu, presenciadas por numeroso publico.*

*Mas se a afluência de assistentes denota interesse pelo torneio, também é certo proporcionar, não poucas vezes—ontem, foi-nos dado ensejo para verificá-lo—, que esse publico exterioriza de forma pouco edificante o que lhe vai na alma, com consequências nefastas para a marcha do jogo—e o que é pior!—para os jóvens praticantes, aos quais se deve insuflar animo, tendo, porém, sempre presente os salutares principios da ética desportiva.*

*Mas se nem ao belindre se gosta de perder...*

### Resultados certos, na série A

As três partidas da série A forneceram desfechos lógicos, se atentarmos nas possibilidades anteriormente evidenciadas pelas equipas intervenientes.

Embora os adversários de ontem, na época presente, ainda não se tivessem defrontado, o nivelamento de forças só era de admitir na partida F. Benfica-Carcavelos, visto ambos haverem terminado a fase preliminar do certame em curso em segundo lugar nas séries correspondentes.

A vitória do Atlético sobre o Alhandra também estava prevista. No entanto, embora ela permita pensar se que os alhandrenses constituiram adversário fácil para os lisboetas, a suposição carece de verdade, porquanto os rapazes de Alhandra apenas após terem sofrido o segundo tento permitiram ao Atlético trazer á superfície o seu saber, aliás relativo, já que a sua exibição foi pouco convincente.

O Sporting foi a Marvila bater o Mirantense. Era aguardado com naturalidade o triunfo. De resto, ele foi menos dificil que os numeros deixam traduzir. Os «leões» tiveram sempre ascendente sobre o Mirantense, quer técnica, quer territorial. A sua superioridade técnica, na verdade, apesar de pouco fluente, notou-se e foi servida pela óptima condição física, filha de um bom índice atlético dos seus jogadores.

Não obstante, o reduto defensivo do Mirantense, ao invés do que sucedera contra o Alhandra na jornada anterior, só se deixou desfeitear por duas vezes.

### Aguia de Vilafranca e Olivais em evidencia na série B

Na série B o Belenenses conquistou o melhor resultado da jornada, ao vencer o Mouraria, em cuja equipa o guarda-redes Carlos Alberto se evidenciou.

Triunfo aguardado e que os «azuis» pretenderam valorizar com esquemas desenhados á flor da relva. Estas tentativas, porém, sairam bastas vezes malogradas em virtude do adversário procurar impor o jogo por alto.

O Oriental, depois de ter perdido, há oito dias, com o Olivais, viu-se batido, desta feita, em sua casa, pela equipa da Águia Vilafranquense, também por 0-1. E' natural que os argumentos surjam em defesa da equipa dos orientalistas, como seja, o facto de ela, esta época, ter valor inferior ao campeonato passado. Mas, igualmente não se deve esquecer que o Águia ainda tem fora das suas fileiras alguns jogadores aproveitáveis, por castigo, e que a sua vitória foi obtida em Marvila, portanto, fora do seu ambiente.

O Oriental, no entanto, com a segunda derrota consecutiva comprometeu grandemente as suas naturais aspirações. Em contrapartida, os rapazes de Vila Franca não só as mantiveram, como até as terão aumentado.

O Casa Pia, tal como o Oriental, em sua casa, consentiu que o S. L. Olivais guardasse dois valiosissimos pontos. Se a escassa vitória dos «gansos», por 1-0, sobre o Mouraria não causou grandes apreensões, já o mesmo não se pode deduzir do empate de ontem. E' facto ter, no segundo meio tempo, dominado abertamente e desperdiçado quase no final duas oportunidades invejáveis, mas os olivalenses, até então, também se queixavam da falta de sorte que os acompanhou em outros tantos lances. Todavia, a característica primordial da partida foi a de fraco nível técnico exibido por ambos os partidos, o que permite concluir que os casapianos atravessam crise de forma.

J. GRAIS

## DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

### dos torneios da F. N. A. T.

Até ao dia 9 do corrente, numa das montras do salão de vendas da Fábrica Portugal, na Praça dos Restauradores, estarão expostos os prémios desportivos da F. N. A. T., referentes ás épocas finda e em atraso (1948-49 e 1949-50). A distribuição destes prémios efectuar-se-á no dia 21 deste mês, no Pavilhão dos Desportos. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos até ao dia 18 e levantados a partir do dia 20.

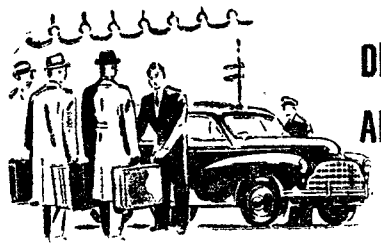

Café Bar ALEGRIA Restaurante

R. da Conceição da Glória, 2, 4, 6

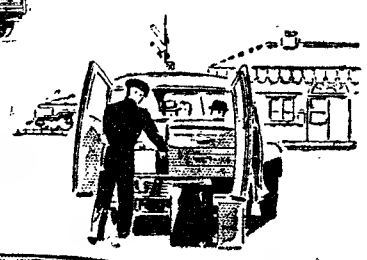
(Nova gerência)

Amanhã, terça-feira: PRATO DO DIA

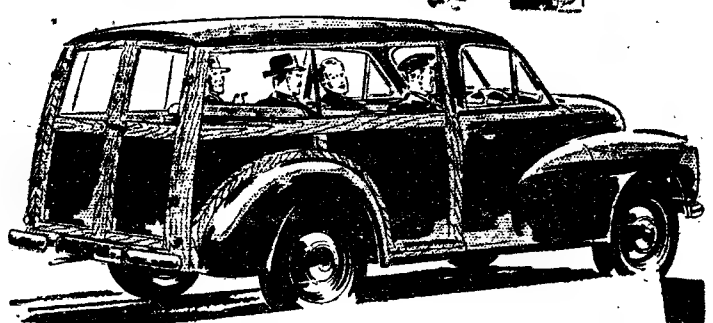
Paelha á Valenciana: Esc. 10$00



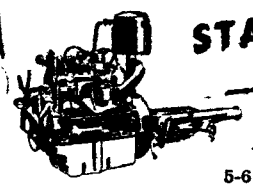
DELINEADO PARA PRESTAR AINDA MAIS SERVIÇO...



CONSTRUIDO PARA DURAR MAIS AINDA!



O NOVO MORRIS Oxford STATION WAGON



Um espaçoso e confortável automóvel para 5-6 passageiros, mais a respectiva bagagem, que, em cinco segundos, se pode transformar numa linda e cómoda fourgonette para 400 quilos de carga.

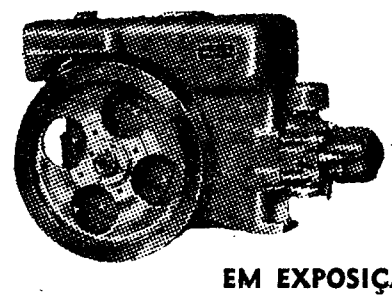
**EM EXPOSIÇÃO** nos distribuidores gerais:

**A. M. ALMEIDA, LDA.**

39 — R. Escola Politécnica — LISBOA

**Farymann**

MOTORES **DIESEL** ALEMÃES



4, 6, 8 e 16 H. P.

1.000/1.500 r. p. m.

COM OU SEM REDUTOR

EM EXPOSIÇÃO

**C. SANTOS, LDA.**

LISBOA PORTO

# Sociedade Geral

## O navio-motor «Alexandre Silva»

para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 4, 5, 6 e 7 para sair a 10 de Fevereiro

Passageiros de 2.ª classe

## O navio-motor «Ambrizete»

para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**
(Via Leixões)

recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 6, 7, 9, 10 e 11 para sair a 13 de Fevereiro

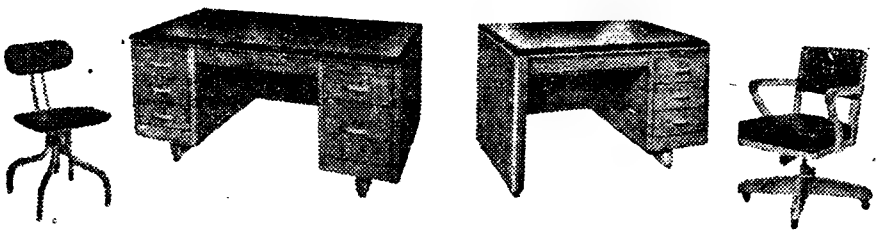
Este navio recebe tambem carga de FRIGORIFICO para o que tem instalações próprias

Passageiros de 1.ª classe

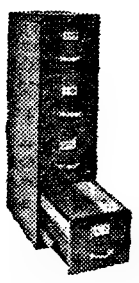
Chamamos à atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sobre transporte de bagagens

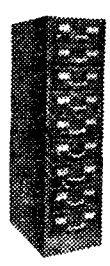
**Tratar em:**

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363



**MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO**
"SEEL"

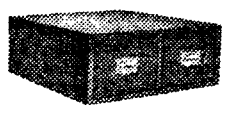


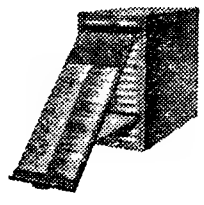


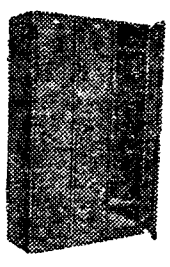
*Uma Industria Nacional...*

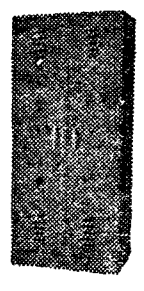
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.





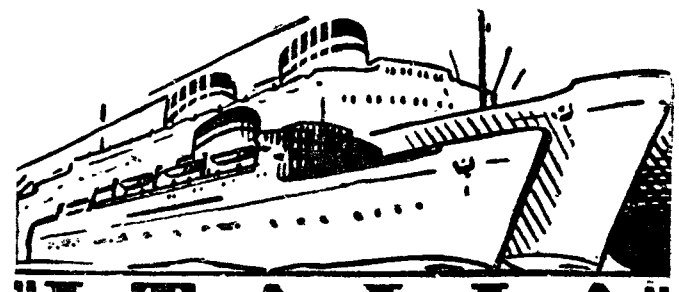




CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

**SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.**

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S. CATARINA, 130



**"ITALIA"**
SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE
**«SATURNIA»**
DE 24.000 TONELADAS
**recebe passageiros e carga**

## Para HALIFAX e NEW YORK

15 DE FEVEREIRO E 22 DE MARÇO

## Para GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES e GENOVA

Em 4 de MARÇO

OS AGENTES GERAIS
**E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA**
(Secção Marítima)
**Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)**

# A semana do contribuinte

### IMPOSTO COMPLEMENTAR

*Taxas. — Acumulações de cargos:*

Quando os rendimentos provenientes de acumulações de mais de um cargo publico ou particular ou do exercicio de profissão liberal com qualquer dos mesmos cargos *excedam 240 contos anuais*, a taxa de adicionamento ao imposto complementar, a que se refere a alinea b) do artigo 2.º do decreto-lei n.º 37:771, de 28 de Fevereiro de 1950, *é elevada a 19 por cento* para a parte do rendimento compreendido entre aquela importancia e a de 450 contos, e *a 20 por cento* para o excedente.

Decreto n.º 39:068, de 31 de Dezembro de 1952, art.º 8.º

### IMPOSTO PROFISSIONAL

*(Profissões liberais)*

*Taxas:*

Manter-se-á no ano de 1953 a elevação de 50 por cento das taxas constantes da tabela mencionada no n.º 2.º do artigo 61.º do decreto n.º 16:731, de 13 de Abril de 1929 e legislação complementar.

Decreto n.º 39:068, de 31 de Dezembro de 1952, art.º 7.º.

*Observação*—Esta tabela foi agravada dos 50 por cento nos anos de 1949, 1950, 1951 e 1952, pelos decretos n.os 37:259, 37:715, 38:145 e 38:586, respectivamente, de 29 de Dezembro de 1948, 30 de Dezembro de 1949, 30 de Dezembro de 1950 e 29 de Dezembro de 1951.

*Tributação como empregados:*

São passiveis de imposto profissional de empregados por conta de outrem os vencimentos, salários, gratificações ou remunerações de idêntica natureza, que os contribuintes das profissões liberais aufiram de quaisquer entidades singulares ou colectivas, a que normalmente prestem serviço, *não dependendo do diploma ou habilitação que condicione o exercicio da profissão.*

Se nos serviços prestados se compreenderem actividades das duas naturezas e a ambas respeitar a remuneração, o imposto profissional de empregados por conta de outrém incidirá apenas sobre *dois terços da remuneração recebida.*

Decreto n.º 39:068, de 31 de Dezembro de 1952, § 1.º do art.º 7.º.

São igualmente passiveis de imposto profissional de empregados por conta de outrém as remunerações normais recebidas por serviços de consulta juridica e económico-tecnica prestados a quaisquer entidades, singulares ou colectivas, por individuos não sujeitos a imposto profissional das profissões liberais.

Idem, idem, § 2.º.

Para os efeitos do § 1.º deste artigo (7.º) são diplomas ou documentos de habilitação que condicionam o exercicio de profissão liberal, além dos exigidos pela legislação especial em vigor, as cédulas ou bilhetes de identidade passados pelas respectivas ordens.

Idem, idem, § 3.º.

### TAXA MILITAR

Continua suspensa a cobrança das anuidades de taxa militar. Todavia, o seu pagamento é sempre de autorizar, desde que o interessado alegue a precisão da prova do seu pagamento, *sem necessidade de se exigir justificação.*

Conforme o despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 5 de Abril de 1952.

# CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Sete gritos no mar».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«As mulheres de quem se fala».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Balança mas não cai».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«A carta anónima».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIS—«Desejo».
TIVOLI—«A rainha africana».
SÃO JORGE—«Um homem de talento».
MONUMENTAL—«O melhor é casar».
POLITEAMA—«Esta mulher é perigosa».
IMPÉRIO—«O Comissário de Polícia».
EDEN—«A princeza das czardas».
CONDES—«Diga isso ao juiz».
ODÉON e PALÁCIO—«A irmã San Sulpicio».
CAPITOLIO—«A fronteira do pecado».
OLIMPIA—«Super-homem salva o universo».
TERRASSE—«A leoa de Castela».
LYS—«Almas em furia».
REX—«Lágrimas tardias».
JARDIM-CINEMA—«A enjeitada».
PROMOTORA—«Más companhias».

# BAIRRO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal, onde o ceu se apresenta nublado e o vento é calmo a fraco variavel, está sobe a influência duma massa de ar transportado na circulação do bôrdo oriental duma depressão cende chuva. Temperatura estacionária.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.). DE AMANHÃ—Ceu nublado a encoberto. Vento moderado a bonançoso do Sul. Possibilidades de chuva. Temperatua estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18º,7; minima, 10º,1,* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,6; minima, 11º,3.*

## PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

*Programa «A»*—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, «Rádio Desporto»; 22, Musica de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias; «A Confissão do sr. Bem Educado», original de Costa Ferreira; 23, Fados; 23 e 20, Danças e cançonetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

*Programa «B»*—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 35, Instrumentos diversos; 22, Recital de árias; 22 e 20, «O engrandecimento necessário da Filosofia Activa e da Filosofia Contemplativa, no Renascimento Português», palestra; 22 e 30, «Ciclo Beethoven»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Programa de Anita Patrício; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Programa dos associados; 21, «Comboio das Seis e Meia»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Solistas; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, «Rádio Jornal»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

## O CONCURSO RADIOFONICO

### dos «Autores Unidos»

O X Capitulo da 1.ª novela do novo programa do Rádio Clube Português, *Autores Unidos*, tem como autor e vencedor, portanto, do respectivo concurso, um nome já conhecido nesta rubrica: a *Sr.ª D. Maria Amélia de Rezende Mendes Pinto*, de *Lisboa*, que é também a autora dos Capitulos III e V.

Esta semana está a concurso o Cap. XI, que será a parafrase do seguinte tema:

*«Apesar de Eduardo já compreender agora a razão por que o pai desejava que Susana fosse transferida para a filial, onde ele melhor poderia dar largas aos seus desejos, Eduardo ainda não descobriu o mistério todo. Se ao vai lhe interessava Susana, porque então se opunha tão firmemente, ao principio, a que ela trabalhasse na firma? Julia estava enganada e enganou-o tambem a ele, fazendo-o perder um tempo precioso, atrás duma falsa pista. Ah! Mas Julia, que afinal tem falhado em tudo, não só como namorada, mas também como conselheira, já pouco lhe importa, depois da decepção que lhe deu recentemente. Apesar de todas as desculpas, aparentemente tão naturais, que ela não cessa de lhe repetir, ele está na disposição de acabar com o namoro quanto antes. Custar-lhe-á muito, porque a ama. Mas, provàvelmente, é o que fará. Agora o que, para já, mais lhe interessa é desvendar todo o mistério que há entre o pai e Susana. E, para isso, vai mesmo a casa desta indagar o que há. Ao fim de muitas e diplomáticas insistências, Susana revela-lhe enfim o mistério: Octávio, ainda solteiro, quisera namorá-la. Mas Susana não lhe dera atenção e preferira casar com o que foi pai de Eunice. Então, sendo assim, como se explica que ele se encontrasse com Eunice, em vez de com ela, Susana? Para entregar á filha uma carta para a mãe, carta essa que Susana mostra a Eduardo e na qual Octávio lhe faz propostas menos dignas. O rapaz fica revoltadissimo com a atitude do pai e compreende tudo. Como Susana não cedeu a bem, ele quis forçá-la a ceder, e no seu próprio gabinete. E' o cumulo. Eduardo compreende agora a reserva de Eunice e perdoa-lhe, cheio de simpatia e admiração por ela. Ao chegar a sua casa, recebe a noticia do falecimento de sua tia, de quem é herdeiro».*

As produções concorrentes, condicionadas, como as anteriores, ás bases regulamentares já repetidamente publicadas, devem ser enviadas para a *Calçada Palma de Baixo, 9, 1.º, Dt.º*, em *Lisboa* (para onde se transferiram, recentemente, os serviços da Comissão de Leitura e Selecção) ou para o Rádio Clube Português, na Parede, até amanhã, terça-feira.

## EXCURSÕES DA C. P.

### ás amendoeiras em flor

Decorreu com a regularidade anunciada e animado interesse a 1.ª excursão organizada este ano pela C. P. ao Algarve para ver as amendoeiras em flor. Após viagem directa a Vila Real de Santo António, os excursionistas detiveram-se em Olhão e em Faro, em cuja estação foram aguardados pela Banda Musical do Sport Lisboa e Faro, que em sua honra deu um concerto no Jardim Publico. O regresso a Lisboa foi também feito normalmente.

## NOTICIAS DE ALMADA

COVA DA PIEDADE, 1.—Pedem-nos que chamemos a atenção das empresas de camionetas de Almada e Cova da Piedade para que o respectivo pessoal, sempre correcto para com os passageiros, não deixe, contudo, de prestar o seu maior cuidado desde que alguns destes sejam portadores de cabazes, etc., que contenham artigos que sujem os assentos, enxovalhando, por sua vez, as vestes de quem vem depois e não repara.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide Telefone 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Avís—Rua de Acácio de Paiva—Sitio de Alvalade—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Telefone 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cadeira—Avenida do Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Telefone 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; João XXI—Avenida de João XXI. 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Telefone 841708; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 33551; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Telefone 23977.

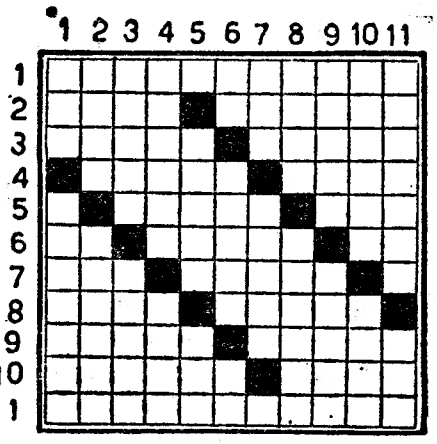
## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 783$ | 782$5 | 783$5 |
| Consolidado 3 % T. 10 | 859$ | 859$ | 859$5 |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 993$ | 992$5 | 994$ |
| Centenários 4 % ... ... | 2.169$ | 2.168$ | 2.170$ |
| Obrig. Tes. 2 1/2 1942 | — | 952$ | 955$ |
| Obrig. Tes. 2 1/2 1943 | — | — | 952$ |
| Externas 1.ª série... | — | 1.220$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.220$ | — | — |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.335$ | 1.330$ | 1.340$ |
| Cautelas 3.ª série s/ 1. | — | — | 152$ |
| **Acções** | | | |
| Lisboa e Açores port. | — | — | 1.600$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 1.260$ | 1.258$ | 1.263$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.945$ | 1.985$ |
| Nacional ... ... ... ... | — | 1.350$ | 1.950$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 180$ | — |
| Aguas Lx.ª 1934 T. p. | — | 180$ | 190$ |
| Aguas Lx.ª 1936 T. p. | — | 180$ | — |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 345$ | 360$ |
| Cimentos Leiria T. p. | 480$ | 475$ | 485$ |
| Crédito Predial port.... | — | 18$ | 19$ |
| Gás Electricidade cupão | 154$5 | 154$5 | 155$ |
| Alto Alentejo cupão... | 141$5 | 141$ | 142$ |
| Industrial Aliança... ... | 370$ | 360$ | 375$ |
| Portugal e Colónias ... | — | 345$ | 347$ |
| Nac. de Navegação T. p. | 1.310$ | 1.300$ | 1.320$ |
| Colonial de Navegação | — | 800$ | 845$ |
| Port. de Pesca T. p. ... | — | 950$ | 990$ |
| Port. de Tabacos cupão | 457$ | 456$5 | 458$ |
| Tabacos Portugal cupão | 615$ | 610$ | 618$ |
| União Eléctrica Port.ª | 210$ | 200$ | 230$ |
| Cassequel ... ... ... ... | — | 1.450$ | 1.460$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 605$ | 620$ |
| Açucar de Angola... ... | 3.180$ | 3.160$ | 3.180$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 147$ | 146$5 | 147$5 |
| Cabinda... ... ... ... ... | 222$ | 222$ | 225$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 124$ | — | 124$5 |
| Moçambique ... ... ... | 180$ | 180$ | 180$5 |
| Eléctrica das Beiras ... | — | 1.850$ | 1.900$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | 510$ | 508$ | 512$ |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | 108$ |
| União Eléct. Port. 4 1/2 | — | — | 99$ |

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 3727



*HORIZONTAIS: 1—Freguesia do concelho de Cascais. 2—Antigo instrumento de tortura. Regulam. 3—Procedera. Desmoronara-se. 4—Letra grega. Aro. 5—Nome de homem (biblico). Nome de mulher. 6—Simbolo quimico do érbio. Escrava. Senhor. 7—Ofereças. Saliente. 8—Passadas. Ligara. 9—Residas. Indigena da Guiana brasileira. 10—Apreciador. Iode. 11—De Samaria (pl.).*

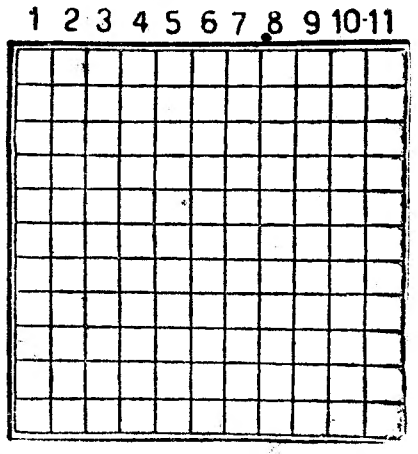
*VERTICAIS: 1—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Resgates. 2—Imediatamente. Manga de vidro fechada de um lado para imagens. 3—Ares. Curam. 4—Do ar (pl.). Substancia filamentosa produzida pelo sirgo. 5—Azedos. Ribeira de Portugal que junta com a Raia formam um rio. 6—Andar. Cidade, capital do cantão de Argóvia, Suiça. Brinca. 7—Entregar. Relativa a carneiros. 8—Femea do cavalo. Acrescentaria. 9—Pelos do pescoço do cavalo. Constelação austral. 10—Palácios das odaliscas. Passa a vida. 11—Metera na mala. Preposição e artigo (pl.).*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3726

*HORIZONTAIS: 1—Camaradagem. 2—Reabilitara. 3—Erras. Vares. 4—Mornas. MDCC. 5—Aedos. Ata. 6—Tb. Mário. Ar. 7—Ora. Sobra. 8—Rara. Sicula. 9—Insta. Lagos. 10—Adiantarias. 11—Sossobrasse.*

*VERTICAIS: 1—Crematórias. 2—Aero. Brando. 3—Marrã. Arsis. 4—Abanem. Atas. 5—Risallas. Ano. 6—Al. Soros. Tb. 7—DIV. Sibilar. 8—Atam. Orçara. 9—Garda. Augis. 10—Erecta. Loas. 11—Mascarrasse.*

## NOVA MODALIDADE
## PROBLEMA N.º 657



HORIZONTAIS: 1 — Naturais de Samaria. 2—Defender com arames. Resida. 3—Tecidos. Estarem. 4—Acrescentar. Povoação do concelho do Fundão. 5—Transmite gratuitamente a outrem. Delgadas. 6—Artigo definido. Ratazanas. Preposição. 7—Vila e concelho do distrito de Viseu. Reles. 8—Nome de homem Naipe das cartas de jogar. 9—Viagem sem destino. Soco. 10—Mova os remos. Quilha. 11—Atacamos.

VERTICAIS: 1—Soldado de uma certa classe de tropa. Data. 2—Instrumentos de lavoura. Carruagem 3—Mau costume. Lei. 4—Paixão. Ruminar. 5—Chefe etiope. Discursar. 6—Seguir. Fortunas. Aqui. 7—Adormecimentos. Oceano. 8—Suaves. Genuina. 9—Mulheres dos filhos. Encalhem. 10—Clima. Espécie de breviário. 11—Preposição que designa falta. Individualidades.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 656

HORIZONTAIS: 1—Capas. Ousar 2—Ovar. Rape. 3—Mar. Vos. Iam. 4—Braga. Apure. 5—Ao. Olavo. Em. 6—Ali. Era. 7—Er. Adula. Ir. 8—Nossa. Honra 9—Teu. Sua. Ais. 10—Eram. Atas. 11—Sanar. Liame.

ERTICAIS: 1—Combatentes. 2—Avaro. Roera. 3—Pará. Suar. 4—Ar. Golas. Má. 5—Válidas. 6—Dó. Um. 7—Savelha. 8—Ur. Porão Aí. 9—Saiu. Nata. 10—Aparo. Iriam. 11—Rememorasse.

## DEU UMA QUEDA GRAVE

COVILHÃ, 1 — José Joaquim Martins, de 32 anos, casado, mineiro, natural de Alquidão e residente na Barroca do Zêzere (Minas da Panasqueira) recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, com fractura do cranio, porque, quando distraidamente fazia um cigarro, caiu numa profundidade de cerca de quinze metros. Encontra-se em estado de coma.

ELECTRO LISBOA, L.DA
Visite a nossa exposição de Rádio
e material Eléctrico
Todas as semanas expomos as mais recentes novidades
Vendas a prestações
RUA AUGUSTA, 246-248
TELEF. 20568

Aprenda a DANÇAR
Lições á hora com professoras. — Machado —Rua da Palma, 164, 3.º, Esq.

GM
GENERAL MOTORS
MOTORES DIESEL

SEIS VANTAGENS DOS MOTORES DIESEL GM

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 Duas vezes mais impulsos motores | MAIS FORÇA | 4 Mais força por cm.³ de cilindrada | MAIS COMPACTO |
| 2 Óleo injectado a cada volta da cambota | MELHOR ACELERAÇÃO | 5 GENERAL MOTORS assegura assistência | MAIS SEGURANÇA |
| 3 Mais força por kg. de peso do motor | MENOR PESO | 6 Maioria de peças intermutáveis | MAIS TRABALHO |

2 CILINDROS — 47,HP — POTÊNCIA CONTINUA  4 CILINDROS — 92,HP — POTÊNCIA CONTINUA
3 » — 68,HP — » 6 » — 140,HP — »

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

## É possível eliminar as imperfeições da pele?

As imperfeições da pele, as pequenas borbulhas, os pontos negros, têm origens muito diversas. Tudo isto não provém, a maior parte das vezes, senão de ínfimas impurezas que penetram nos poros e provocam uma inflamação mais ou menos rápida, conforme o tipo de pele. Um tratamento apropriado pode impedir estas imperfeições, evitar os pontos negros e eliminar os outros defeitos que tenham aparecido.

Para isto deve empregar-se o Creme Tokalon branco, que contém substâncias activas, faz desaparecer as células mortas e aperta os poros dilatados. Desde então as impurezas não mais poderão penetrar. Além disto, este creme de dia, que já fez as suas provas, torna a pele macia, clara, aveludada e, — vantagem considerável — faz aderir notàvelmente o novo Pó de Arroz Tokalon Fascination. Empregados simultâneamente, o Creme Tokalon branco e o Pó de Arroz Tokalon Fascination, cujos tons são maravilhosos, proporcionam uma tez encantadora e sem defeitos. Antes de se deitar, deve aplicar na face e no pescoço, o Creme Tokalon rosa. O Biocel que contém, tira as rugas e defeitos da pele. Ao acordar, a tez estará novamente fresca, brilhante e resplandecente.

**GRATUITO:** *Pode agora obter uma caixinha de beleza contendo os 2 cremes Tokalon (rosa e branco), assim como as últimas cores de Pó de arroz da moda, permitindo-lhe um ensaio completo. Mande Esc. 4$50 em selos para os gastos de embalagem e portes a: Jalber, L.da, Rua Gomes Freire, 96, Lisboa — Serviço*

11—P



HOJE, 2.ª FEIRA, A'S 21 HORAS
CONTINUA O GRANDE

# LEILÃO

— DE —

**Ricas mobilias modernas, «Carpettes» Beiriz, Lustres, Estofos, Quadros, Cortinados e Reposteiros de veludo, Roupeiros, Banheira ferro esmaltado, Roupas de linho e algodão, Louças, etc., na**

## AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 39, 2.º

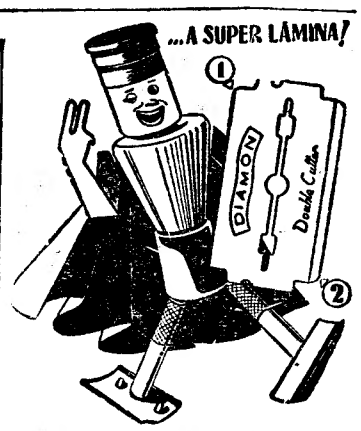
(junto ao cinema Monumental)

SERÁ VENDIDO SEM RESERVA DE PREÇO O RESTANTE RECHEIO ALI EXISTENTE

TRATA ESTA BOA ALMOEDA A

**Agencia de Leilões F. PASSARO**
**Escritório: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 62—Telefone 44414**






A UNICA com dois gumes diferentes
**1 para cada operação!**
A venda nas boas casas a 1$00

Vende J. COSTA & SILVA, LDA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79 1º - TELF. 26713 - LISBOA



# Companhia Colonial de Navegação

**CARREIRAS DE AFRICA**

Paquete «**PATRIA**»

Com escala por **Funchal**, sairá em 3 de Fevereiro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

N/M «**BENGUELA**»

sairá em 6 de Março, com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete «**IMPERIO**»

sairá em 10 de Março com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

N/Motor «**GANDA**»

sairá em 20 de Março, com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Porto Amboim, Luanda, Lobito e Moçâmedes.**

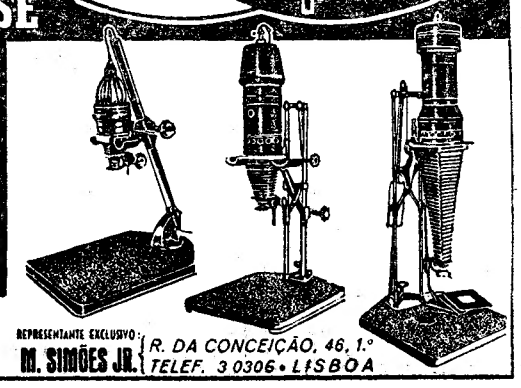
**Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



AMPLIADORES DE ALTA CLASSE
PARA TODAS AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO FOTOGRÁFICO
MODÊLOS PARA TODOS OS FORMATOS DE NEGATIVOS, DESDE 24x36 mm ATÉ 18x24 cm, COM E SEM FOCAGEM AUTOMÁTICA

me opta



*Preços moderados*
facilidades de pagamento

REPRESENTANTE EXCLUSIVO: M. SIMÕES JR. — R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TELEF. 3 0306 • LISBOA



## TALVEZ NÃO SAIBA! ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

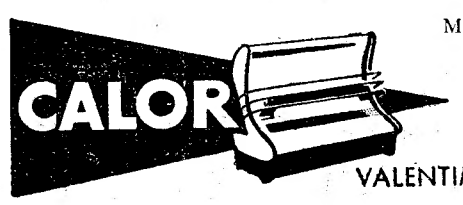


## TEM AUTOMOVEL?

**EM 3 HORAS**

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.






MAIS 3 MODELOS DIFERENTES
COM OS MAGNIFICOS
**RADIADORES**
VALENTIM DE CARVALHO, LDA. RUA NOVA DO ALMADA, 99 • LISBOA

"HIS MASTER'S VOICE"

# Vida religiosa

## O aniversário da entronização do cardeal-patriarca de Lisboa

Em comemoração do 23.º aniversário da sua entronização como cardial-patriarca de Lisboa o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, assistiu hoje, na Sé Patriarcal, ás cerimónias do Dia da Purificação de Nossa Senhora, popularmente conhecido pelo Dia das Candeias.

O sr. cardeal-patriarca chegou ao templo pelas 10 e 30, e foi recebido, á entrada pelos componentes do Cabido e da Irmandade do Santissimo, que o acompanharam até ao seu camarim, onde se paramentou. Depois de ter orado na capela do Santissimo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira seguiu para a capela-mor, onde procedeu á benção das velas.

Nos cadeirais tomaram lugar os srs. arcebispo de Mitilene e os bispos de Priene e Eurea e os conegos e os beneficiados do Cabido.

Terminada a cerimónia, organizou-se a procissão das velas, que deu a volta ás naves do templo. Abria o cortejo a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Sé Patriarcal, tendo á frente o respectivo juiz, sr. conde de Rio Maior, seguindo-se os seminaristas, os componentes do Cabido e os bispos auxiliares do Patriarcado. Depois, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com os seus assistentes e a fechar senhoras das várias organizações católicas e de colectividades religiosas.

A procissão das velas terminou no transepto, donde o eminente purpurado se dirigiu, novamente, para a capela-mor, tomando lugar no trono e tendo como presbitero assistente o rev.º conego dr. Avelino Gonçalves e assistentes do sólio os rev.os conegos D. João de Castro (Nova Goa) e dr. António Figueiredo Sarmento. Ao baculo, livro e candela estiveram respectivamente os beneficiados Nunes Ferreira, Mourão e José Maria Rodrigues.

Seguidamente, o rev.º cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, acolitado por dois subdiáconos daquele estabelecimento de ensino, celebrou a missa liturgia do século XI, correspondente á Purificação de Nossa Senhora.

Dirigiu as cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo seminarista Eugénio.

Fez a explicação das cerimónias aos fiéis o rev.º cónego Gregório Neves. A parte coral gregoriana esteve a cargo da «Schola Cantorum dos Olivais», dirigida pelo padre Viçoso Freire. Terminada a cerimónia, o sr. cardeal-patriarca seguiu processionalmente para o seu camarim, que abandonou pouco depois, acompanhado até á porta do templo pelo clero, irmandade e fiéis.

# FESTAS DE CARNAVAL

A comissão de senhoras do Instituto de Reumatologia, sob a presidência da sr.ª arquiduquesa Ana de Áustria, leva a efeito, no sábado gordo, em 14 de Fevereiro, nos salões do Grémio Literário, na Rua Ivens, 37, um baile, de inscrição por convites pagos, cujo produto se destina á Obra de Assistência do referido Instituto.

# PRISÃO DE TRÊS GATUNOS

COVA DA PIEDADE, 1 — Pela G. N. R. do Posto de Almada foram capturados e remetidos ao tribunal João Ernesto da Costa e Silva, Candido Lameiras da Costa e Florimundo Rebelo da Luz, sob a acusação de terem entrado, por meio de arrombamento, nas casas de habitação dos srs. Pimentel Brandão e Manuel Monteiro Ferreira, na Charneca da Caparica, furtando roupas e outras coisas que foram apreendidas

# DE LUTO

## Coronel Quintino Rogado

Da capela do Hospital Militar da Estrela saiu hoje o funeral do sr. coronel Quintino Rogado para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, onde o corpo ficou depositado. Pouco antes da hora da saída do funeral, estiveram na capela do hospital a deixar cartões de condolências os srs. subsecretário de Estado do Exército, coronel Sá Viana, chefe do gabinete do ministro do Exército, major Jorge da Fonseca, em nome do respectivo ministro; chefe do gabinete do ministro da Marinha, comandante Joaquim Teixeira, em nome do respectivo ministro; coronel Esmeraldo de Carvalhais, general Leopel Vieira, governador militar de Lisboa e respectivo Estado-Maior; general D. Fernando Pereira Coutinho, general Bernardo Costa Macedo, general Couceiro de Albuquerque, general Barros Rodrigues, general Afonso May, coronel Mário Cunha, comandante-geral da Policia de Segurança e 1.º comandante da mesma Policia coronel Monteiro Libório; coronel Luís de Almeida, comandante de Cavalaria 7; coronel Virgilio César de Lemos, major Ribeiro Viana, comandante dos Sapadores Bombeiros, com uma deputação de 6 chefes; coronel Dinis de Ayala, 2.º comandante da G. N. R.; major Homero Ferreira, coronel Salvação Barreto, presidente da Camara, e Luís Pastor de Macedo, vice-presidente; major José Domingos Peres Garrido, engenheiro Marques Girão, eng. Armando Firmino Souto, dr. Alfredo de Magalhães Ramalho, tenente-coronel Luís Gonzaga Mourão, capitão Silva Correia, engenheiro José Duarte Ferreira, deputações de alunos da Escola de Odivelas, Pupilos do Exército, bombeiros voluntários e representantes de vários serviços, estabelecimentos fabris do Exército e unidades militares, assim como grande numero de amigos e camaradas do falecido. Também se incorporou no funeral o sr. dr. Luís Trigueiros, director do nosso colega «Diário Popular», assim como o respectivo conselho de administração.

## Augusto Ferreira Gomes

Com a assistência de numerosos amigos, escritores e jornalistas, efectuou-se esta tarde o funeral de Augusto Ferreira Gomes, que, durante a noite passada e a manhã de hoje, foi velado por sua esposa, D. Vitória Feio Braga, pessoas de familia e amigos intimos.

## Manuel Nunes Guerra

ILHAVO, 2. (Pelo telefone)—Faleceu, hoje, nesta vila, o capitão da marinha mercante, sr. Manuel Nunes Guerra. O extinto, que na ultima campanha bacalhoeira comandou o «Condestavel», tinha 57 anos, e era casado com a sr.ª D. Irene Ruigueira Guerra, irmão do sr. José Nunes Guerra e pai da sr.ª D. Maria Luisa Ruigueira e dos srs. Manuel Paulo Guerra e José Manuel Ruigueira Guerra.

## João Martins Gaspar

COVILHÃ, 1—Faleceu o sr. João Martins Gaspar, viuvo, de 71 anos, proprietário. Era pai da sr.ª D. Maria José Martins Sardinha e sogro do comerciante sr. António da Nave Sardinha.

O funeral, acompanhado por centenas de pessoas, realizou-se para a vila do Teixoso, terra de sua naturalidade.

## SUFRÁGIOS

### D. Carlos e D. Luís Filipe

Passando hoje o 45.º aniversário das mortes do rei D. Carlos e do principe D. Luís Filipe, celebraram-se hoje missas de sufrágio, em Lisboa, no Porto e noutros pontos do País, que foram muito concorridas.

Por determinação do sr. D. Duarte de Bragança, celebrou-se, ao meio dia e meia hora, missa solene, seguida de «Libera-me», na igreja do Sacramento. Foi celebrante o rev. José Gançalves de Carvalho, prior daquela freguesia, e dirigiu as cerimónias o rev. Francisco Baptista.

Na capela-mor, da lado do Evangelho, tomaram lugar as sr.as infantas D. Filipa e D. Maria Adelaide e ainda o sr. conde de Almada, que representava o sr. D. Duarte de Bragança. No transepto, onde se erguia uma rica essa encimada pela coroa real, coberta de crepes, e ladeada por quatro grandes cadelabros e vasos com plantas, sentaram-se os srs. drs. Rui de Andrade, Carlos Moreira e Alvaro Sousa Rego, como representantes da Causa Monárquica. Estiveram também presentes muitas individualidades mais destacadas nos circulos monárquicos.

Com a mesma intenção, também o conselho de administração da Casa de Bragança, mandou rezar, ás 10 e 45, missa no Panteão de S. Vicente. Foi celebrante o rev. cónego Damasceno Fiadeiro, antigo preceptor dos princípes, e estiveram igualmente presentes muitas individualidades.

O templo encontrava-se decorado com panejamentos funebres interior e exteriormente, trabalho que esteve a cargo da Agência Magno.

### Guilherme Artur Afonso Pedroso

Mandada celebrar por sua familia, reza-se, amanhã, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, missa por alma do sr. Guilherme Artur Afonso Pedroso.

### D. Julia da Silva Maia

Amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Tiago, em Almada, será celebrada missa de sufrágio pelo 4.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Julia da Silva Maia, mandada dizer por seu filho Modesto Maia e mais familia

# Apareceu um homem morto no pinhal do Bairro da Encarnação

Hoje, cerca do meio dia, foi comunicado á Policia Judiciária que, no pinhal, que fica próximo do Bairro da Encarnação, fora encontrado um homem morto. Para o local seguiu o dr. António Paisano, acompanhado das agentes Martins, Rui e Tavares. Trata-se duma pessoa bem vestida, que se encontrava deitado de bruços e que a Policia averiguou chamar-se António de Sousa, de 20 anos, residente na Rua Morais Soares, 105, 4.º, Esq.º. Parece não se tratar de crime, mas a Policia, para esclarecer bem o caso, mandou remover o cadáver para o Instituto de Medicina Legal, a fim dos peritos se pronunciarem sobre as causas da morte.

# VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Arroios, realizou se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Morais, gentil filha da sr.ª D. Ester das Dores Morais e do comerciante sr. João Mendes Morais, com o sr. João Abilio Mendes Simões Pereira, filho da sr.ª D. Argentina Mendes Pereira e do industrial sr. João Simões Pereira. O acto foi apadrinhado pelos pais dos noivos. Após a cerimónia foi servido um finissimo «copo d'água» a todos os convidados, tendo os noivos seguido em viagem de nupcias para Madrid.


AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género


# Vida musical

## No Conservatório Nacional

Promovida pelo director do Conservatório Nacional, e pela Aliança Francesa, realiza-se, na próxima sexta-feira, ás 18 horas, na sala da biblioteca do Conservatório, uma conferência, ilustrada com disco e ao piano, do musicólogo francês Jacques Chailley, professor na Sorbonne e antigo subdirector do Conservatório de Musica de Paris, subordinada ao tema «La Passion selon S. Mathieu, de J. S. Bach.—Fresque et miniature».

## No Liceu de Pedro Nunes

No próximo dia 6, ás 18 horas, o sr. dr. Leroy James Benoit, adido cultural á embaixada dos Estados Unidos, fará, na Emissora do Liceu de Pedro Nunes, uma conferência sobre «Musica na América».

## Liga dos Amigos do Canto Gregoriano

O musicólogo dr. Jacques Chailley, professor de História da Musica na Sorbonne, que, a convite da Alliance Française, tem realizado entre nós uma série brilhantissima de conferências, fará na próxima quinta-feira, ás 18 horas, sob o patrocinio da mesma Alliance, mais uma conferência, esta a convite da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, sobre o tema «La notation grégorienne, source de la notation moderne».

# RECLAMAÇÕES LOCAIS

## Os serviços telefónicos em Carrazeda de Anciães

CARRAZEDA DE ANSIÃES, 1 — Quando por toda a parte se procura aperfeiçoar tanto quanto possivel os serviços telefónicos, hoje em dia considerados de premente necessidade, esta vila continua a dispor sómente daqueles serviços até ás 20 horas.

Não obstante os vários clamores do publico e não obstante também já ter sido requisitado, em 1949, uma cabine publica para esta vila, através de um dos cafés locais, a verdade é que os serviços dos C. T. T. não satisfizeram esta justa pretensão.

Dado que se trata de um melhoramento imprescindivel, chamamos a atenção das estancias que superintendem no assunto.

# «DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. major Manuel Machado, presidente da Camara Municipal de Abrantes, recebemos um oficio, comunicando-nos que a vereação resolveu consignar em acta o relevo dado pelo nosso jornal á visita do sr. ministro da Educação Nacional, da grande comissão representativa daquela cidade, que vaio solicitar a criação duma Escola Técnica.

—Da direcção da Casa de Lafões, recebemos uma carta, comunicando-nos que, na sua primeira reunião, foi resolvido agradecer ao «Diario de Lisboa» os serviços prestados áquela agremiação e ao regionalismo em geral.

# TAUROMAQUIA

## Reaparição de Manuel dos Santos

MEXICO, 2—A corrida anunciada nesta capital para reaparição de Carlos Arruza não se efectuou por se recusarem picadores e bandarilheiros a actuar sem que antes lhes fossem pagos os honorários da anterior corrida, que se não deu por serem pequenos os touros.

Em Ciudad Juarez reapareceu Manuel dos Santos após a grave colhida de Puebla. O português realizou grandes fainas e matou de boas estocadas, pelo que deu voltas á arena e cortou orelha no seu 1.º. Alternou com Llorente e Carvajal que também cortaram orelhas.—(Efe).

Não é uma loção capilar...

É um medicamento com acção hormonal e vitamínica, indicado no tratamento das doenças que provocam

QUEDA DO CABELO

EMBRANQUECIMENTO PRECOCE

CASPA

DAGRA N. V.-HOLANDA

Representante em Portugal:

SOLACA, L.DA

Rua de Santa Marta, 47-2.º

Telefone 44809 — LISBOA

Aço e ferro, em bruto ou em chapas; Arame de aço ou de ferro zincado ou não; Arame de cobre ou de zinco; Chumbo em bruto; Folha de Flandres; Pregos; Sucata de ferro; Tubos de aço, de chumbo; Zinco em chapas, etc. na C. P.

Grande baixa de preços no transporte: $35, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; $40, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe de peso mínimo de 1.000 quilos.

*Por exemplo*, o transporte de 10 T. (vagão completo) de aço em chapas ou laminado importa em:

De Lisboa - P. — Embarque para Castelo Branco 809$50

De Alcantara-Mar-Entreposto para Viseu ... ... ... 1.173$50

1.000 quilos (detalhe) de ferro em verga importa em:

De Porto - Alfandega para Bragança ... ... ... ... ... 116$00

De Lisboa-P.-Embarque para Leiria... ... ... ... ... ... 71$20

Cimento e cal hidráulica

Não é só no transporte em caminho de ferro que se aplicam preços muito reduzidos.

Também a camionagem em combinação de serviços com o caminho de ferro procede de igual forma.

Assim, a descarga do vagão com cimento ou cal, e a condução a domicilio, em Lisboa ou no Porto, custam apenas 22$00 por tonelada.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Feira, 2 «Consciência em Paz», (para adultos), com Dane Clark e Gail Russel; 3.ª feira, 3—De tarde e á noite, «Policia e Ladrão (para adultos), com Totó e Fabrizzi. Revista: «Actualidades Francesas»; 4.ª feira, 4—«A Floresta do Pecado» (para adultos), com Vítor Mature e Jane Russel. Revista A marcha do tempo; 5.ª feira, 5 — De tarde e á noite, «A importancia de se chamar Ernesto» (para adultos), com Michael Redgrave Joan Grenwood; 6.ª feira, 6—«Três maridos enganados», (para adultos), com Emlyn Williams e Eve Arden. Revista: «Universal News»; Sábado, 7—De tarde e á noite—«Totó o 3.º homem (para adultos), com Totó e Franca Marzi; Domingo, 8—De tarde e á noite—«Um homem de talento» (para adultos), com Alec Guinness e Glynis Johns.

A C. P. aplica

PREÇOS ESPECIAIS

por tonelada e quilómetro ao transporte de

AGUARRÁS — PEZ LOURO OU NEGRO

$48 — Aguarrás!

$43 — Pez louro ou negro!

Por exemplo:

10 T. de aguarrás, paga:

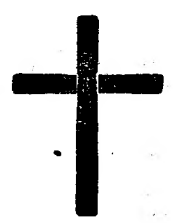
De Viseu para Leixões .... 881$60

De Pombal para Lisboa (S. Apolónja) ... ... ... 824$00

10 T. de pez louro ou negro, paga:

De Santa Comba Dão para Ermezinde ... ... ... 653$00

De Santarém para Lisboa (St.ª Apolónia) ... ... ... 330$50

Guilherme Arthur Affonso Pedroso

Participação do falecimento e missa do 7.º dia

Maria José Ferrão de Castro Pedroso, Guilherme Vasco Ferreira Pedroso e sua mulher, e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e primo, cujo funeral se realizou em 27 de Janeiro, p. p.do.

Igualmente participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso pelas 12 horas, de amanhã, 3, na igreja de S. Domingos.

AGENCIA MAGNO

Inez de Castro

FALECEU

Maria Vitoria de Castro, Eugénia de Castro e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe e parente, cujo funeral se realiza amanhã ás 11 horas, da Igreja da Pena, para o Cemitério dos Prazeres.

Inez de Castro

FALECEU

Alvaro Gonçalves Pereira e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua inesquecivel amiguinha, cujo funeral se realiza amanhã ás 11 horas, da Igreja da Pena, para o Cemitério dos Prazeres.

## A mensagem do novo presidente dos Estados Unidos ao Congresso

# As novas regras da política americana nos planos interno e externo foram hoje fixadas por Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

á guerra fria entre o Oriente e o Ocidente nas seguintes palavras:

«Aprendemos que o Mundo livre não pode permanecer indefinidamente numa posição de tensão paralisada, deixando para sempre ao agressor a escolha do tempo, local e meios para provocar o maior mal com o menor custo para ele próprio».

Aos paises aliados dos Estados Unidos na luta contra o comunismo disse que, sob a sua administração, o programa de segurança mutua dos Estados Unidos «daria auxilio a outras nações até ao ponto em que elas procurassem sinceramente partilhar com o seu pleno quinhão na missão comum».

O presidente falou sinceramente quando se referiu á Europa ocidental, pedindo maiores esforços para a unidade. «Só um sistema económico e politico mais intimamente equilibrado pode dar a força económica muito aumentada, necessária para manter tanto a preparação militar necessária como niveis de vida respeitáveis»—declarou.

### A situação da Formosa

A comunicação de Eisenhower pondo fim á «neutralização» da Formosa diz que as instruções dadas, em 1950, á 7.ª esquadra significavam, de facto, que a marinha dos Estados Unidos era obrigada a servir como ramo defensivo da China comunista. Já não havia «qualquer lógica ou sentido numa condição que exigia que a marinha assumisse responsabilidades defensivas a favor dos comunistas chineses, permitindo assim a estes, com maior impunidade, matar os nossos soldados e os nossos aliados das Nações Unidas, na Coreia». «Por isso, vou dar instruções para a 7.ª esquadra deixar de ser empregada como escudo da China comunista. Essa ordem não implica intenção agressiva da nossa parte. Porém, certamente que não temos obrigação de proteger uma nação que está a combater contra nós na Coreia».

Passando a tratar da Europa, Eisenhower disse que a sua nova politica seria destinada a promover o advento de unidade prática, na Europa ocidental.

—As nações dessa região contribuiram notavelmente para o esforço de se manter a segurança do Mundo livre—asseverou.—Desde as selvas da Indochina e da Malásia, até ao litoral setentrional da Europa, melhoraram bastante a sua força defensiva. O problema da segurança exige cooperação mais intima do que se tem conhecido até hoje. Só um sistema económico e politico mais intimamente integrado pode fornecer a força económica necessária para manter a necessária preparação militar e niveis de vida respeitáveis. A necessária unidade na Europa ocidental não pode, manifestamente, ser fabricada de fora — só pode ser criada no seu seio. Mas é justo e necessário que encorajemos os chefes da Europa, informando-os do alto valor que damos á sinceridade dos seus esforços para esse objectivo.

O presidente também preconizou que as nações da Europa ocidental tomassem a iniciativa da criação de mercados mais amplos e de moedas mais dignas de confiança, para permitir maior troca de mercadorias e serviços entre elas próprias. Disse que medidas nesse sentido criariam «um ambiente económico que provocaria auxilio vital da nossa parte».

### O auxilio ao estrângeiro

O auxilio é previsto no seguinte sentido:

1—Revisão das leis aduaneiras dos Estados Unidos, para remover obstáculos processuais a comércio proveitoso; e extensão da lei de acordos de comércio reciprocos, que dá poderes ao presidente para ajustar taxas alfandegárias, em base reciproca;

2—Encorajamento de investimentos particulares americanos no estrangeiro;

3 — Aproveitamento das facilidades, no Ultramar, para produção económica de artigos manufacturados que são necessários para a defesa mutua e não ofereçam competição séria á produção normal americana de tempo de paz; e,

4—Receber do estrangeiro maior quantidade de importantes matérias-primas que os Estados Unidos não possuem em quantidades adequadas.

O presidente referiu-se á necessidade de preparação para a defesa civil.

—Por termos provas incontestáveis de que a Russia Soviética possui armas atómicas, essa espécie de protecção é uma pura necessidade—disse.—Esse trabalho deve progredir, sem atraso.

Sobre questões internas resumiu a sua politica no seguinte sentido:

1—Equilibrar o orçamento, reduzindo as despesas federais a um minimo seguro; impedir a inflação e procurar a redução mais breve possivel do encargo dos impostos;

2—Não pedir renovação dos controles de salários e preços, quando expirar a legislação actual, em 30 de Abril; e,

3—Emendar a lei Taft-Hartley, que dá ao presidente poderes para suspender greves por um periodo de 80 dias.

Sem de facto mencionar a lei Mc Carran, que impõe averiguações de segurança sobre todas as pessoas que chegam aos Estados Unidos, Eisenhower disse que a legislação existente sobre a admissão de imigrantes continha injustiças. Anunciou que pediria ao Congresso para rever a legislação existente e promulgar leis que «guardem os nossos legitimos interesses nacionais e sejam fiéis ás nossas ideias básicas de liberdade e de justiça para com todos».—(Reuter).

### Extensão e sentido da ordem de Eisenhower

WASHINGTON, 2 — A decisão de Eisenhower no sentido de permitir aos nacionalistas chineses abrirem uma segunda frente contra a China comunista deve receber boa aceitação do Congresso, mas a revelação prematura da decisão provocou reacção desfavoravel nos Governos Aliados, que, ao que parece, tinham sido informados dela, mas não plenamente consultados.

Noticias transmitidas da Europa e A'sia, no fim da semana, referem-se aos vastos receios das consequências de tal decisão. A Grã-Bretanha e a França têm razões especiais de preocupação, por Eisenhower incluir, não só a Formosa, mas também a Indochina e a Malásia nas áreas afectadas por «qualquer solução militar da guerra da Coreia», mas não deu pormenores sobre quaisquer propostas especificas relativas á Indochina e Malásia.

A questão em face da qual os franceses agora se encontram é até que ponto a decisão anunciada aumentará ou diminuirá a pressão comunista, na Indochina.

Para a Grã-Bretanha, qualquer alastramento da guerra, no Extremo Oriente, é origem de preocupação, mas derivam problemas especiais do facto de a Grã-Bretanha a reconhecer formalmente o Governo comunista chinês.

E' claro que a decisão de Eisenhower foi uma concessão á estratégia mais agressiva no Extremo Oriente, preconizada pelo general MacArthur, mas não há indicação, na mensagem de Eisenhower, de que ele tencione ir mais longe nesse sentido, quanto a propostas como bloqueio da China ou bombardeamento de bases na Manchuria.

Não se deduz da mensagem do presidente se os Estados Unidos apoiarão forças nacionalistas chinesas em assaltos ao continente chinês, com qualquer forma de assistência aérea ou maritima. Presumivelmente, mantem-se ainda de pé a ordem á 7.ª Esquadra para evitar ataque á Formosa. Surge, porém, a questão de saber se a Formosa poderá ser protegida contra ataques aéreos sem diversão do poderio aéreo americano das outras missões que tem de desempenhar.—(R.).

# Dulles começou hoje em Paris as negociações com o Governo francês

PARIS, 2—Começaram ás 10 e 10 no Quai d'Orsay as conversações entre Foster Dulles e Harold Stassen, dum lado, e do outro Bidault e altos funcionários dos Ministérios dos Estrangeiros.

Entretanto a Imprensa da manhã põe em foco o problema da «desneutralização da Formosa» e manifesta reservas quanto á oportunidade da medida. O «Parisien Liberé» pensa que as conversações franco-americanas hoje vão ser «cerradas». Ronsac no «Franc Tireur» pensa que será a Indochina o problema de mais interesse a discutir.

«Que os americanos não esqueçam—escreve o «Figaro»—que se trata para povos devastados e cansados de meterem ombros á maior transformação da sua História. Que também não esqueçam que estes povos são necessáriamente susceptiveis na proporção exactamente em que a sua antiga gloria acusa o seu presente infortunio». Por outro lado, «Aurore» manifesta a certeza de que a decisão de se desneutralizar a Formosa há-de ser ventilada e escreve: «Esta responsabilidade internacional não pode a América assumi-la sózinha. A Grã-Bretanha e a França, dado o seu papel na Ásia, devem ser consultadas antes de que a decisão, a anunciar provávelmente hoje, de deixar as mãos completamente livres aos nacionalistas chinos, seja aplicada. Não façamos correr demasiados perigos á paz que continua a ser a nossa unica preocupação».

Para «Combat» há certo paradoxo em abrir as conversações franco-americanas no dia em que os Estados Unidos decidem alargar o conflito da Coreia.—(F. P.).

# Desastres de aviação

### Avião que se incendeia

HONG-KONG, 2 — Um avião de transporte C-54, do Exército americano, despenhou-se hoje, ao aterrar no aeródomo de Kaitak e incendiou-se. Embora tenha ardido em dez minutos, todos os passageiros se salvaram, um com ferimentos graves, oito ligeiramente feridos e doze ilesos.—(F. P.).

### Dois aviões perdidos

MONTREAL, 2 — Desapareceu um bombardeiro «Lancaster» da Aviação real canadiana, entre o Labrador e a Terra Nova, com 9 pessoas a bordo.

Perderam-se as esperanças de encontrar os cinco passageiros dum hidroavião particular desaparecido na região do Pacifico.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953
COMPANHIA ALEMÃ E AUSTRIACA
Com assistencia de Sua Excelência o Presidente da Republica
Dia 4 — quarta-feira, às 21 horas prefixas: Récita inaugural com a opera de Richard WAGNER
PARSIFAL
ARTISTAS: Gottfried Fehr—Walter Hagner—Arnold Van Mill—Rudolf Lustig—Richard Bitterauf—Margarita Kenney—August Gschwend—Edith Schemionek—Rosemarie Lennartz—Herta Wilfert—Linde Lauble—Anna Palo—Ruth Michaelis—Peter Klein—Hans Blessin.
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL — Maestro Director Hugo Balzer—Corpo Coral do Teatro Nacional de S. Carlos—Maestro: Mario Pellegrini—Côrpo de Baile: Bailados «Verde Gaio» do S. N. I.—Direcção coreográfica de Francis Graça—Regista: Heinrich Köhler Helffrich—Cenários e luzes de Alfredo Furiga—Directores de cena: Frank de Quell—Mario Encarnação—Ponto: Josef Zohsel.
A bilheteira continua aberta para a venda avulso de bilhetes para todos os espectáculos // Telefone 21552

TURISMO
*Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo Pais ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros Hudson e Plymouth, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, e com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril, Garage Alvarez.*

PNEUS
AS MELHORES MARCAS
31 RUA EÇA DE QUEIROS 35
(A ROTUNDA) Lisboa

ARNALDO CAMARINHA
PELEIRO — ARMAZENISTA
TODAS AS QUALIDADES DE PELES E CONFECÇÕES
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
R. BRAAMCAMP, 6, r/c. Telef. 45362

AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257